

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

2º trimestre de 2024 Ano A



A graça de Deus alcança a todos



DIVISÃO EURO-ASIÁTICA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
DA ARMÊNIA	19	11	820	2.965.000
DE BELARUS	66	28	3.706	9.318.000
DO CÂUCASO	133	59	7.352	27.298.762
DA CRIMEIA	25	6	1604	1.901.000
DO EXTREMO ORIENTE	51	18	1.995	6.289.645
DA GEÓRGIA	8	4	338	3.702.000
DA MOLDAVIA	134	99	8.274	3.515.000
RUSSA OCIDENTAL	371	292	26.702	97.304.504
RUSSA ORIENTAL	80	39	4.815	23.205.089
DO SUL (CAZAQUISTÃO E CINCO PAÍSES)	67	42	3.916	116.251.000
TOTAL	954	598	59.522	291.750.000



PROJETOS - 2º TRIMESTRE DE 2024

- 1 CENTRO DE INFLUÊNCIA PARA A JUVENTUDE EM MINSK, BELARUS.
- 2 CENTRO DE SAÚDE EM TSKALTUBO, GEÓRGIA.
- 3 CENTRO DE INFLUÊNCIA PARA FAMILIAS EM YEREVAN, ARMÊNIA.
- 4 CENTRO ESPIRITUAL E SOCIAL EM SALEKHARD (LÉ-SE SALIHART), RÚSSIA.
- 5 ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM TASQUENTE, UZBEQUISTÃO.

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

2º trimestre de 2024 Ano A

Publicação Trimestral – Nº 85 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: PowerPoints Leader / Teacher Guide

Editores: Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtké

Tradutora: Vera M. de Matos

Revisora: Josiéli Nóbrega

Editor de Arte: Thiago Lobo

Projeto Gráfico: Fábio Fernandes

Programação Visual: Renan Martin

Ilustrações: Marta Irokawa e Madalena Tseng

Ilustração da Capa: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

Telefone: (15) 3205-8800

Site: cpb.com.br

Diretor-Geral: Edson Erthal de Medeiros

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Gerente Editorial: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / **WhatsApp:** (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: infantojuvenil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7709/47603

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

FAMÍLIA SEU MELHOR PRESENTE DE FUTURO



VENHA NOS CONHECER
FAMILIADEFUTURO.COM.BR



INSTITUTO VIDA
& Consultores Associados



ÍNDICE DOS TÓPICOS

SERVIÇO: COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS.

1. Os três gerentes (6 de abril)	9
2. O Senhor Servo (13 de abril).....	14
3. Amor até o fim (20 de abril)	18
4. Ele está vivo! (27 de abril).....	23

ADORAÇÃO: AGRADECEMOS A DEUS O SEU AMOR.

5. Viagem a Jerusalém (4 de maio).....	28
6. Reconstruindo o templo (11 de maio).....	33
7. Fortalecendo o povo de Deus (18 de maio).....	38
8. Perdoando sempre (25 de maio)	43

COMUNIDADE: COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS EM NOSSAS AMIZADES.

9. É tudo o que Eu peço (1º de junho)	49
10. Amigo à meia-noite (8 de junho).....	54
11. O Reino invisível (15 de junho).....	59
12. Mais segredos do Reino (22 de junho)	64

GRAÇA EM AÇÃO: DESENVOLVEMOS AMIZADE COM JESUS.

13. O relacionamento mais importante (29 de junho).....	69
---	----

COMPLEMENTOS:

Ilustração.....	75
Anotações	76

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

Os livros de Ellen G. White indicados estão seguindo a paginação da edição mais recente.

A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE É SOBRE...

O amor e a graça de Deus – como os compartilhamos, como adoramos a Deus por esses atributos, e como os refletimos em nossa amizade com outros. O amor e a graça de Deus são um poderoso elo que une os seres humanos que creem em Jesus ao mais poderoso Deus.

SERVIÇO

Compartilhamos o amor de Deus (lições 1-4).

- Compartilhamos o amor de Deus por meio de nossos talentos.
- Compartilhamos o amor de Deus servindo aos outros.
- Compartilhamos o amor de Deus como Jesus fez.
- Compartilhamos com entusiasmo o amor de Deus.

ADORAÇÃO

Agradecemos a Deus o Seu amor (lições 5-8).

- Adoramos a Deus trabalhando juntos.
- Adoramos a Deus mesmo quando estamos desanimados.
- Adoramos a Deus ajudando a manter Sua igreja.
- Adoramos a Deus quando confessamos nossas culpas e O louvamos.

COMUNIDADE

Compartilhamos o amor de Deus em nossas amizades (lições 9-12).

- Amamos os outros como Jesus nos ama.
- Com alegria, refletimos Seu amor aos outros.
- Compartilhamos os valores divinos.
- Amamos amigos e inimigos.

GRAÇA EM AÇÃO

Desenvolvemos amizade com Jesus (lição 13).

- Cultivamos amizades construtivas por meio da amizade com Jesus.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.

LIÇÃO	HISTÓRIA BÍBLICA	REFERÊNCIAS	VERSO PARA DECORAR	MENSAGEM CENTRAL
SERVIÇO: COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS.				
Lição 1 6 de abril	Jesus conta uma parábola sobre dinheiro.	Mt 25:14-30; Lc 19:11-27; PJ 207-211	Mt 25:21	Precisamos usar nossos talentos para compartilhar o amor de Deus com outros.
Lição 2 13 de abril	Jesus lava os pés dos discípulos.	Lc 22:7-13; Jo 13:1-17; DTN 517-524	Jo 13:14, 15	Compartilhamos o amor de Deus quando servimos a outros.
Lição 3 20 de abril	Jesus é crucificado.	Mt 27:27-66; Lc 23:26-49; DTN 596-616	Mt 27:54	À semelhança de Jesus, podemos compartilhar o amor de Deus com qualquer pessoa, em qualquer lugar.
Lição 4 27 de abril	Os discípulos falam sobre a ressurreição.	Mt 28:1-15; Lc 24:1-12; Jo 20:1-18; DTN 617-637	Lc 24:5, 6	Nós podemos compartilhar com entusiasmo as boas-novas sobre a morte e ressurreição de Jesus.
ADORAÇÃO: AGRADECEMOS A DEUS O SEU AMOR.				
Lição 5 4 de maio	Ciro reconstrói o templo.	Ed 1-3; Ne 8:14-18 PR 323-328	Ed 3:11	Adoramos a Deus quando trabalhamos juntos para edificar Sua igreja.
Lição 6 11 de maio	Os israelitas enfrentam desânimo.	Ed 4-6; PR 329-338	1Cr 28:10	Podemos adorar a Deus ainda que estejamos desanimados.
Lição 7 18 de maio	Esdras volta a Jerusalém.	Ed 7; PR 353-359	Ed 7:23	Uma forma de adorar a Deus é através do apoio às pessoas e aos programas de nossa igreja.
Lição 8 25 de maio	Esdras dirige oração e confissão.	Ed 9-10:17; PR 360-366	Pv 28:13	Adorar a Deus também envolve confessar nossos pecados a Ele e louvá-Lo por Seu perdão.
COMUNIDADE: COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS EM NOSSAS AMIZADES.				
Lição 9 1º de junho	Jesus nos chama de amigos.	Jo 15:12-17; DTN 533-549	Jo 15:12, 13	Jesus pede que amemos nossos semelhantes do mesmo modo que Ele nos ama.
Lição 10 8 de junho	Jesus conta uma história.	Lc 11:5-13; MDC 90-93	Pv 17:17	Porque Deus nos ama, estamos sempre dispostos a refletir Seu amor a outros.
Lição 11 15 de junho	Jesus começa um sermão.	Mt 5:1-16; Lc 6:17-26; DTN 231-238; MDC 9-34	Mt 5:16	Porque Deus nos ama, aceitamos Seus valores e os compartilhamos.
Lição 12 22 de junho	Jesus continua Seu sermão.	Mt 5:21-26, 33-48; DTN 240-243; MDC 41-43, 48-55	Sl 133:1	Porque Deus nos ama, somos capazes de amar nossos amigos e inimigos.
GRAÇA EM AÇÃO: DESENVOLVEMOS AMIZADE COM JESUS.				
Lição 13 29 de junho	Constância nos dá poder.	Jo 15:1-12; DTN 542-547	Jo 15:5	Poderemos manter amizades construtivas somente por meio de uma amizade sólida com Jesus.

PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.” O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

Serviço (cumprimento da missão)

Oração (relacionamento com Deus)

União (relacionamento com o próximo)

Lealdade (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, *soul* significa, em inglês, “alma”, e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser “de toda a sua alma” (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
“Para Início de Conversa...” (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link <https://adv.st/soulpt> ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem ao mundo.



OS TRÊS GERENTES

SERVIÇO:

Compartilhamos o amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“O senhor disse: ‘Muito bem, meu servo bom e fiel. Você foi fiel na administração dessa quantia pequena, e agora lhe darei muitas outras responsabilidades. Venha celebrar comigo’” Mateus 25:21.

REFERÊNCIAS

Mateus 25:14-30; Lucas 19:11-27; *Parábolas de Jesus*, p. 207-211

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus lhe concede talentos para desenvolver e usar em Seu serviço.

SENTIR-SE entusiasmado por descobrir, desenvolver e usar os próprios talentos.

RESPONDER usando seus talentos de maneiras específicas, intencionais, para compartilhar o amor de Deus.

MENSAGEM CENTRAL

Precisamos usar nossos talentos para compartilhar o amor de Deus com outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Uma das parábolas que Jesus contou é sobre um homem de negócios que partiu para um país distante. Ele deixou diferentes somas de dinheiro com três de seus servos. Ao retornar, recompensou a cada um de acordo com o que havia feito com o dinheiro enquanto ele estava fora. Essa parábola dos talentos não trata apenas de dinheiro. Tem que ver também com nossa responsabilidade pelos talentos e dons que Deus nos deu.

Esta lição é sobre serviço. Deus investiu os talentos do Céu ao enviar Jesus para morrer em nosso lugar. Ele também nos concede talentos e dons para que possamos trabalhar para Ele, contando a outros a respeito de Sua maravilhosa dádiva de amor. Quanto mais usarmos nossos talentos para Seu serviço, tanto mais Ele nos confiará dons, e mais eficientes nos tornaremos em servi-Lo. Outros serão abençoados, e nós também.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Quando Jesus contou essa história, o talento não era uma moeda como tem sido traduzido atualmente. Era uma unidade de medida de massa (como o quilo, por exemplo). Isso significa que qualquer valor que fosse atribuído a ele dependia do valor do metal (ouro, prata, cobre) que se estava pesando.

O servo inútil representa qualquer pessoa que, à semelhança dos escribas e fariseus do tempo de Jesus, tem a verdade da lei de Deus, mas a esconde debaixo das próprias leis e tradições. Ela recusa mudar suas tradições porque não quer mudar de vida.

A história salienta diversos pontos dos quais devemos nos lembrar:

1. Deus dá talentos a todas as pessoas. Mas faz isso de maneira diversificada e em diferentes quantidades.
2. Quando fazemos um trabalho fiel, somos recompensados com maiores habilidades e responsabilidades.
3. Somos considerados responsáveis pela maneira como escolhemos usar nossos talentos.

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- linha de costura ou de outro tipo
- pedaços de papel colorido
- prendedores de roupa ou fita adesiva

Tema sugestivo para oração:

Apresentar à classe a linha de oração. Antes do início da Escola Sabatina, colocar a linha em volta da classe. Distribuir pedaços de papel ou cartõezinhos coloridos e pedir que os alunos escrevam seus pedidos de oração. Com prendedores de roupa ou fita adesiva, prender na linha os papéis com os pedidos. Cada sábado, serão acrescentados novos pedidos à linha de oração. Certificar-se de registrar as respostas aos pedidos feitos (talvez desenhando um grande ponto de exclamação ou sinal de conferido no próprio pedido). Durante o trimestre, observar quantas orações foram atendidas.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Torre de talentos

Formar grupos de quatro ou cinco alunos. Distribuir o material disponível para cada grupo. Posicionar os grupos perto de uma parede. Ao sinal para começar, cada grupo deverá escrever em um cartão uma habilidade ou um traço positivo de um dos membros da equipe. Então, utilizando fita adesiva, o grupo deverá fixar o cartão na parede junto ao chão. Continuar escrevendo nos cartões os talentos ou as habilidades dos membros do grupo e fixando-os na parede logo acima do anterior, construindo assim uma torre. Cada grupo verá a altura da torre que edificaram.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel (8 x12 cm)
- canetinhas coloridas
- fita adesiva

Analizando

Que talentos vocês descobriram em sua equipe? Foi difícil continuar pensando nos talentos para acrescentar à torre? Em que aspecto construir essa torre foi semelhante ou diferente de desenvolver seus talentos? (Outros podem ajudar a usar/desenvolver/exercitar seus talentos.) O que Deus quer que vocês se lembrem acerca dos talentos?

PRECISAMOS USAR NOSSOS TALENTOS PARA COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS COM OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Hoje, vamos estudar uma história que Jesus contou sobre usar nossos talentos. Vamos repetir juntos a mensagem central:

PRECISAMOS USAR NOSSOS TALENTOS PARA COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS COM OUTROS.

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que leiam Mateus 25:14-30, cada voluntário lendo um verso em voz alta até que todo o texto seja lido.

Com qual personagem vocês mais se identificam nesta parábola? Por quê?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Na International Children's Bible, lemos que aquele senhor falou para seus servos "tomarem conta das suas coisas enquanto ele estivesse ausente".

Se o senhor representa Jesus e nós os servos, quais são as "coisas" que Deus recomenda que tomemos conta? (Nossos dons, talentos, nosso dinheiro, nossas propriedades, nossos amigos.)

Essa mesma versão diz que "Ele decidiu que porção cada servo era capaz de tomar conta".

Como Jesus decide quanto de alguma coisa devemos receber? Vocês acham que Ele toma por base nossa disposição para servi-Lo? A dedicação de nossos dons e talentos a Ele? Quantos talentos vocês acham que o Mestre deu a vocês? (Explique que tempo, dinheiro, amigos e sorrisos são talentos.)

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir aos alunos que leiam Romanos 14:12; 1 Coríntios 4:2 e 1 Timóteo 6:20.

O que significa dar conta (ou prestar contas) de si mesmo a Deus? (Ser capaz de mostrar-Lhe como você fez o que sabia ser certo.) O que significa confiar algo a alguém? (Entregar alguma coisa – como um talento ou dom – pela qual a pessoa é responsável.) Como você pode guardar o que foi confiado aos seus cuidados? (Usando aquilo para o propósito de Deus, não desperdiçando oportunidades.) Que tipo de coisas vocês acreditam foram confiadas aos seus cuidados? (Talentos, dons, habilidades, conhecimento sobre Jesus e Seu plano de salvação.)

PRECISAMOS USAR NOSSOS TALENTOS PARA COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS COM OUTROS.

8- PALAVRA VIVA

Usando os talentos

Apresentar aos alunos a seguinte situação: Ana e sua classe de Escola Sabatina vão uma vez ao mês a um asilo de idosos para apresentar um curto programa e visitar o local. Geralmente, um ou dois alunos tocam algum instrumento musical. Ana é boa em leitura e, por isso, lê em voz alta uma pequena história. João, normalmente, se oferece como voluntário para orar. Quando terminam, a maior parte dos alunos simplesmente conversa uns com os outros, esperando até o momento de ir embora. Mas Ana acha que talvez eles deversem fazer algo mais.

Ouçam este comentário de Ellen White do livro Parábolas de Jesus, p. 206: "O afeto, os impulsos generosos, e a pronta apreensão das coisas espirituais são talentos preciosos, que colocam o seu possuidor sob pesada responsabilidade. Todos devem ser utilizados no serviço de Deus."

Analisando

Que outras coisas os alunos podem fazer? Que outros talentos eles podem compartilhar? (Conversar com os idosos, colocar a mão sobre os ombros deles, segurar-lhes a mão, sorrir para eles com uma saudação pessoal, etc.)

PRECISAMOS USAR NOSSOS TALENTOS PARA COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS COM OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

Compartilhando os talentos

Dividir a classe em grupos, tendo um moderador adulto em cada um. Pedir a cada grupo que pense em um talento. O grupo deve tomar cinco a dez minutos para planejar algo que possa

fazer na igreja (ou em um asilo ou orfanato) usando esse talento. Cada grupo deve expor suas ideias à classe.

Analisando

Perguntar a cada grupo: *Em que situação vocês poderiam usar essas ideias?* Conversar sobre maneiras como as ideias de cada grupo podem ser colocadas em prática. Escolher uma ou mais ideias e fazer planos com os alunos de quando e onde irão realizá-las. Lembrá-los de que...

PRECISAMOS USAR NOSSOS TALENTOS PARA COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS COM OUTROS.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que Deus ajude cada membro da Escola Sabatina a se lembrar de que pode usar seus talentos para compartilhar o amor de Deus com outros, de muitas maneiras diferentes, durante a nova semana.



O SENHOR SERVO

SERVIÇO:

Compartilhamos o amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“E uma vez que Eu, seu Senhor e Mestre, lavei seus pés, vocês devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei um exemplo a ser seguido. Façam como Eu fiz a vocês” João 13:14, 15.

REFERÊNCIAS

Lucas 22:7-13; João 13:1-17; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 517-524

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus o chama para ser servo.

SENTIR o desejo de servir a outros.

RESPONDER procurando oportunidades para servir como Jesus faria.

MENSAGEM CENTRAL

Compartilhamos o amor de Deus quando servimos a outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus é nosso melhor exemplo de serviço. Ele veio à Terra para ser Servo. Quando lavou os pés dos discípulos, Ele fez o que nenhum outro mestre faria por seu escravo, ou professor por seu aluno. Ele agiu assim para mostrar o amor de Deus pelas pessoas daquela época e de agora.

Esta lição é sobre serviço. Podemos compartilhar o amor de Deus ao praticar atos de serviço para nossos amigos, familiares e vizinhos. Quando compartilhamos o amor de Deus por meio de atos de bondade, nós os estamos servindo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Ellen G. White explica que o serviço de lavar os pés tem o objetivo de nos preparar para a cerimônia da Ceia. Se a liderança acariciar orgulho e espírito de competição, nossa mente não pode se abrir completamente para Jesus Cristo. “Não estaremos preparados para receber a comunhão de Seu corpo e de Seu sangue. Por isso, Jesus indicou que se observasse primeiramente a cerimônia que lembra Sua humilhação. [...] Existe no ser humano a disposição de se considerar maior que seu irmão, de trabalhar para si mesmo, de procurar o lugar mais alto; e, muitas vezes, isso produz desconfiança e amargura. A ordenança que precede à Ceia do Senhor deve remover esses desentendimentos, tirar o ser humano de seu egoísmo, fazê-lo descer da exaltação própria à humildade de coração que o levará a servir ao seu irmão” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 523).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Lembrar-se de continuar usando a linha de oração. Pedir que os alunos que tiverem novos pedidos de oração os escrevam em papéis que deverão ser acrescentados à linha de oração.

Dividir a classe em grupos pequenos e pedir que um ou mais voluntários em cada grupo ore.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Jogo da velha

Fazer o gráfico do jogo da velha no quadro. Formar dois grupos. Um grupo de cada vez deve mencionar uma profissão que envolva servir às pessoas e marcar um X ou um O no gráfico. (Exemplos: enfermeiro(a), médico(a), pastor, zelador(a), coletor(a) de lixo, professor(a), atendente de loja, motorista, etc.).

Analizando

Como vocês se sentem ao serem servidos? Como se sentem ao servirem outros? De que maneira vocês servem as pessoas? Como podemos servir sempre, mesmo sem trabalhar com alguma das profissões mencionadas? Jesus desejava que Seus discípulos, inclusive nós, continuássemos Sua missão de servir a outros. Quando servimos aos outros, estamos compartilhando o amor de Deus. A mensagem de hoje é:

COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Hoje vamos falar sobre servir. Jesus veio ao mundo para nos servir, e ao seguirmos Seu exemplo, serviremos a outras pessoas, mesmo que às vezes isso signifique fazer coisas desagradáveis.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir a três alunos que leiam em voz alta o texto de João 13:1-17, designando um aluno para ler a parte de Jesus, outro, a de Pedro, e outro, a do narrador.

Ao terminarem, dizer:

O serviço de lavar os pés das pessoas nos dias de Jesus era um dos serviços mais baixos que alguém poderia fazer. As pessoas andavam por todo lugar e seus pés estavam sempre empoeirados e sujos. Elas também ficavam descalças dentro de casa, por isso os pés tinham que ser lavados antes de entrarem em um aposento. Unicamente os escravos ou servos (que geralmente eram estrangeiros ou gentios) ou as mulheres (que não desfrutavam de uma posição muito boa na sociedade da época) faziam esse tipo de serviço.

Quais são alguns serviços que ninguém quer fazer na sua cidade? (Coletar lixo, cuidar de pessoas que estão à beira da morte, ajudar alguém com uma doença contagiosa, trocar fraldas dos bebês.)

Jesus lavou os pés dos discípulos com amor, embora fosse um serviço desagradável. Formem grupos de três e escolham o pior serviço no qual puderem pensar e descrevam ou demonstrem algumas maneiras de realizá-lo para alguém com amor. Dar a cada grupo a oportunidade de apresentar sua resposta.

COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.

Explorando o texto bíblico

Jesus não só nos deixa um exemplo de serviço, mas também nos instrui acerca de como servir a outros. Vamos procurar e ler alguns textos bíblicos sobre o espírito que devemos ter ao servir a outras pessoas.

Pedir aos alunos que procurem e leiam Romanos 12:10 (com humildade); 1 Pedro 4:10 (usando os dons); Mateus 11:29 (sendo manso e humilde); Mateus 6:1 (não para ser visto); Gálatas 5:13 (sendo servos uns dos outros, pelo amor).

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

8- PALAVRA VIVA

Lava-pés

Com antecedência, pedir ao pastor ou a um ancião da igreja para vir à classe e explicar aos alunos como é a cerimônia de lava-pés e o que ela significa.

Analisando

Em que aspecto a cerimônia de lava-pés pode influenciar no relacionamento de uns com os outros? Aceitar respostas. Vamos dizer juntos a mensagem desta lição?

VOCÊ PRECISA DE:

- bacias
- toalhas
- água
- pastor ou ancião da igreja

COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

Servindo ao próximo

Distribuir papel e lápis.

Hoje aprendemos como servir. Falamos sobre serviços desagradáveis que ninguém gosta de fazer. Vamos pensar em um serviço desagradável que vocês sabem que alguém não gosta de fazer. Então escrevam uma cartinha ou criem um cartão se oferecendo para fazer o serviço para essa pessoa. Durante a semana, vocês devem entregar a carta ou cartão para a pessoa e realizar o serviço para ela. Se o serviço for algo que não pode ser feito pelos alunos, sugerir que escrevam uma carta em reconhecimento e gratidão pelo serviço de quem o faz.

Analisando

Como vocês se sentiram ao se oferecerem para fazer um serviço que ninguém gosta de fazer? Como vocês acham que a pessoa se sentirá ao saber que vocês vão ajudá-la? Quando servimos a alguém, estamos compartilhando o amor de Deus. Vamos dizer a mensagem central mais uma vez:

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

COMPARTILHAMOS O AMOR DE DEUS QUANDO SERVIMOS A OUTROS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Durante a semana, procurem uma oportunidade para servir e compartilhar o amor de Deus. Fazer uma oração pedindo que Deus conceda Seu espírito de amor e disposição de servir a todos os alunos da classe.

AMOR ATÉ O FIM

SERVIÇO:

Compartilhamos o amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Este homem era verdadeiramente o Filho de Deus!” Mateus 27:54.

REFERÊNCIAS

Mateus 27:27-66; Lucas 23:26-49; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 596-616

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que podemos compartilhar o amor de Deus com outros.

SENTIR-SE inspirado pelo exemplo de Jesus.

RESPONDER falando sobre Jesus aos outros em sua vizinhança.

MENSAGEM CENTRAL

À semelhança de Jesus, podemos compartilhar o amor de Deus com qualquer pessoa, em qualquer lugar.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Enquanto Jesus esteve pendurado na cruz, Ele estava ciente da presença dos que estavam à Sua volta. Sua conversa com um dos criminosos crucificados ao Seu lado demonstrou Seu desejo de compartilhar o amor de Deus com outros até o último momento de Sua vida na Terra. Compartilhar o amor de Deus com outros, a despeito das circunstâncias da vida, é servir.

Esta lição é sobre serviço. O maior ato de serviço de Jesus na Terra foi morrer na cruz por nós. Podemos servir a outras pessoas contando-lhes a história do sacrifício e da morte de Jesus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A crucifixão – uma morte cruel, torturante e angustiante – era reservada para aqueles a quem os homens queriam de modo especial desonrar, como os escravos e rebeldes políticos” (Roy Allan Anderson, *You Can Be Free* [Mountain View, Calif.: Pacific Press Pub. Assn., 1977], p. 84).

“Em certas ocasiões alguns eram amarrados à cruz, mas um método frequente era pregar à cruz as mãos e os pés. No local da execução, a vítima se deitava sobre a cruz, e os pregos eram martelados perfurando-lhe a carne. [...]”

“Entre os ‘ossos do pulso há um espaço livre’ [...] geralmente conhecido como ‘espaço de Destot’. [...] Os peritos em tais execuções sabiam exatamente onde colocar o prego tanto por medida de segurança como para causar dor. [...]”

“Quando as mãos eram pregadas à viga transversal da cruz, os crucificadores levantavam a vítima a uma posição vertical, suspendendo-a pelas mãos e, então, pregavam a viga transversal (horizontal) à viga-mestra (vertical). Pendurada assim, os joelhos da vítima eram flexionados

e os pés cruzados e pregados à base com um longo prego. [...] O ângulo anormal dos braços e o peso do corpo suspenso tinham a tendência de causar asfixia. [...] Se o corpo fosse erguido durante curtos intervalos, capacitava a pessoa crucificada a exalar o ar, prolongando assim sua vida, mas também prolongando o sofrimento.

“Somente nesta posição erguida era a vítima capaz de falar. Sabemos que Jesus falou pelo menos sete vezes enquanto estava na cruz. [...] Erguer-se sobre os pés perfurados pelos pregos era algo apenas temporário, pois logo o corpo pendia novamente, provocando nova crise de dor até que as forças se exaurissem completamente e a vítima fosse sufocada.

“A morte de Cristo não foi causada por exaustão nem por asfixia – Ele *deu* a própria vida” (ibid., p. 85-87).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Continuar acrescentando pedidos à linha da oração. De modo especial verificar e anotar os pedidos que já foram respondidos. Ver lição 1.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Sacrifício

Pensem um pouco sobre a vida de Cristo, que foi marcada pelos atos de sacrifício por amor às pessoas. Você já precisou fazer algum sacrifício pessoal por amor a alguém? E por amor a Deus? Escrever uma lista no quadro à medida que os alunos forem falando ou permitir que os alunos apenas pensem, caso não queiram compartilhar com a classe.

Analisando

Jesus não mediu esforços para mostrar às pessoas o quanto Deus as ama e o quanto quer que sejam salvas. Até nos momentos de maior sofrimento, na conversa com o ladrão crucificado ao Seu lado, Ele demonstrou o desejo de compartilhar o amor de Deus. O que podemos fazer para seguir o exemplo Dele a cada dia? Vamos todos repetir juntos a mensagem central:

À SEMELHANÇA DE JESUS, PODEMOS COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS COM QUALQUER PESSOA, EM QUALQUER LUGAR.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

No livro O Desejado de Todas as Nações, p. 58, Ellen White escreveu que nos faria bem passar uma hora por dia pensando sobre a vida de Jesus, principalmente os últimos momentos antes da Sua morte. Por que vocês acham que devemos fazer isso? (Para que possamos compreender e apreciar quanto Jesus nos ama; para aprofundar nosso relacionamento com Ele; para que possamos falar a outros sobre Jesus.)

Hoje vamos falar sobre como podemos compartilhar o amor de Deus do modo que Jesus fez.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que leiam a história da crucifixão em Mateus 27:27-44. Imaginem que vocês foram testemunhas oculares dos fatos relatados nessa passagem (viram e ouviram o que aconteceu). Imaginem também que precisam contar o que viram para alguém que não estava presente. Como vocês contariam para essa pessoa? Qual seria a mensagem principal que gostariam de transmitir?

Explorando o texto bíblico

Jesus cumpriu muitas profecias do Antigo Testamento referentes à Sua missão. Provavelmente a mais famosa delas seja a do “Servo Sofredor” em Isaías 53:7-12. O cumprimento dessa profecia sobre Jesus está registrado em Mateus 27, no Novo Testamento. Vamos ler a passagem em Isaías e, então, compará-la com Mateus 27.

Ajudar os alunos a encontrar as seguintes comparações:

Isaías 53:7 – Mateus 27:12-14, 31

Isaías 53:8 – Mateus 27:26, 30, 31

Isaías 53:9 – Mateus 27:38 e 57-60

Isaías 53:12 – Mateus 27:38 (ver também Lucas 23:34, 43)

8- PALAVRA VIVA

Recebendo e doando

Fazer um teste simples com a classe (de preferência, sobre o assunto que estão estudando). Para cada resposta correta dar uma lembrancinha simples. Parar de fazer perguntas quando já tiver dado todas as lembrancinhas, de modo que, se forem partilhadas, cada aluno tenha uma. Pedir a cada aluno que conte quantas lembrancinhas ganhou. Alguns terão muitas e estarão contentes; outros não terão nenhuma e estarão tristes. Então dar a cada aluno que tem mais de uma lembrancinha a oportunidade de partilhar com aqueles que não ganharam nada. Dar-lhes uma palavra de aprovação pelo altruísmo.

VOCÊ PRECISA DE:

- lembrancinhas suficientes para todos os alunos

Analizando

Como se sentiram quando receberam a lembrancinha? E quando tiveram que repartir com o colega que não tinha nenhuma, como se sentiram? Como vocês imaginam que Jesus Se sentiu quando as pessoas O feriram e escarneceram Dele enquanto Ele dava a própria vida por elas? Acham que foi fácil ou difícil para Ele? Por que pensam assim?

É difícil doar em qualquer situação, mas principalmente quando pensamos que temos o direito de ficar com o que temos. É bom ganhar coisas a qualquer tempo, mas especialmente quando não estamos sendo recompensados por coisa alguma. Jesus doou o tempo todo, mesmo quando estava na cruz. Ele não tinha que salvar o ladrão na cruz nem mesmo precisava conversar com ele. Mas o fez porque compartilhar Seu amor faz parte da Sua natureza.

À SEMELHANÇA DE JESUS, PODEMOS COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS COM QUALQUER PESSOA, EM QUALQUER LUGAR.

9- CONTE A ALGUÉM

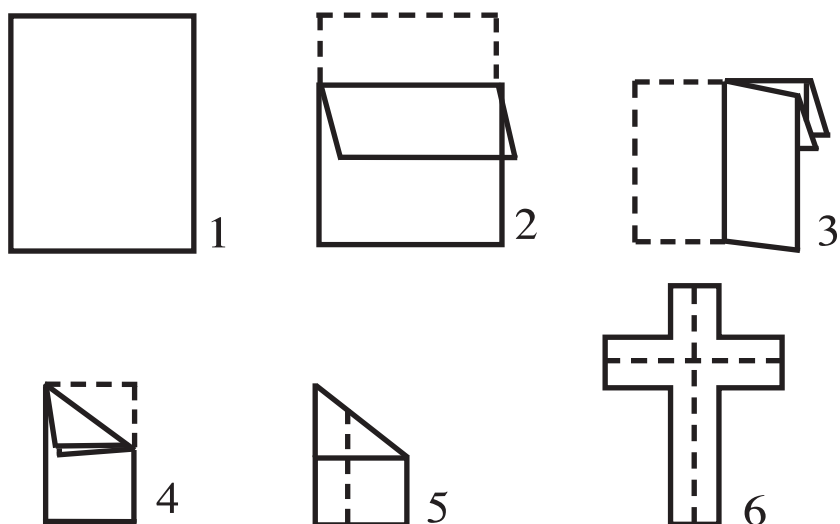
Compartilhando as boas-novas

Dar uma folha de papel sulfite para cada criança. Fazer uma cruz em dobradura seguindo as instruções: dobrar o papel para baixo cerca de 1/3 de distância desde a parte de cima (2); dobrar ao meio no sentido do comprimento (3); dobrar diagonalmente para baixo partindo do canto superior direito (4); cortar como está indicado (5) e abrir (6).

VOCÊ PRECISA DE:

- papel sulfite
- tesoura
- canetinhas coloridas

Pedir aos alunos que escrevam na cruz as palavras de João 3:16 e então enfeitem a cruz. Incentivar os alunos a dar a cruz para um vizinho ou amigo ou deixá-las em lugares estratégicos como pontos de ônibus.



10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Vamos todos juntos repetir a mensagem de hoje:

**À SEMELHANÇA DE JESUS, PODEMOS COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS
COM QUALQUER PESSOA, EM QUALQUER LUGAR.**

Orar pedindo que Deus abençoe os alunos ao compartilharem a história da cruz e que ajude para que essa mensagem impressione corações.

ELE ESTÁ VIVO!

SERVIÇO:

Compartilhamos o amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Por que vocês procuram entre os mortos Aquele que vive? Ele não está aqui. Ressuscitou!”

Lucas 24:5, 6

REFERÊNCIAS

Mateus 28:1-15; Lucas 24:1-12; João 20:1-18; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 617-637

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus está vivo.

SENTIR-SE ansioso para dizer a outros que Jesus morreu e vive por eles.

RESPONDER compartilhando a história de Jesus com familiares, amigos e pessoas com quem entrar em contato.

MENSAGEM CENTRAL

Nós podemos compartilhar com entusiasmo as boas-novas sobre a morte e ressurreição de Jesus.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus descansou na sepultura durante o sábado e, ao amanhecer o primeiro dia da semana, ressuscitou. Junto ao sepulcro Ele apareceu às mulheres, que se apressaram para contar aos discípulos sobre a ressurreição. De modo muito real, nosso dever é nos apressar para contar a outros sobre a morte e ressurreição de Jesus. Servimos um Salvador ressuscitado.

Esta lição é sobre serviço. Quando falamos a outros sobre a morte e ressurreição de Jesus, estamos servindo-os da melhor maneira possível.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“‘Não temais’, disse ele. ‘Sei que buscais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde Ele jazia. Ide, pois, depressa e dizei aos Seus discípulos que Ele ressuscitou dos mortos’ (Mt 28:5-7). [...]”

“‘Ressuscitou! Ressuscitou!’ As mulheres repetiam continuamente as palavras. Não havia mais necessidade de especiarias para unção. O Salvador estava vivo, e não morto. Lembraram-se então de que, falando em Sua morte, Ele havia declarado que ressurgiria. Que dia para o mundo! Apressadas, as mulheres do sepulcro se afastaram e, ‘tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos’ (Mt 28:8)” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 633, 634).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que viveram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Continuar acrescentando novos pedidos à linha da oração. Certificar-se de anotar, de modo especial, as respostas aos pedidos de oração. Neste momento pode ser feita a atividade sugerida na seção “Para início de conversa...”.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição ou, neste caso, no início da programação, antes da oração inicial.

Entusiasmo aos pares

Com antecedência, colocar em uma caixa com tampa, vários pares de objetos pequenos idênticos (bolinhas de gude, cliques para papel, botões, pedras, borrachas, pedaços de papel colorido, etc.). Cada aluno que chegar à sala deverá enfiar a mão na caixa sem olhar, pegar o primeiro objeto que tocar e guardá-lo no bolso ou na bolsa, de modo que ninguém veja o que pegou, nem ele mesmo. Quando quase todos tiverem chegado, pedir que cada aluno encontre alguém que tenha um objeto idêntico ao seu. Quando encontrar, o aluno deve se sentar junto da pessoa e conversar sobre coisas boas que lhe aconteceram durante a última semana. Depois de alguns minutos, pedir que dois ou três alunos compartilhem suas alegrias com a classe inteira, mas desta vez acrescentando algo que relacione aquilo com seu amor a Deus.

VOCÊ PRECISA DE:

- caixa com tampa
- pares de objetos pequenos (em número suficiente para que cada aluno tenha um objeto)

Analisando

Como vocês se sentem ao saber que podem compartilhar suas alegrias com os amigos? Com que frequência você conta às pessoas o maior motivo de agradecimento de todos os dias – as boas-novas da salvação? Vamos dizer juntos a mensagem central:

NÓS PODEMOS COMPARTILHAR COM ENTUSIASMO AS BOAS-NOVAS SOBRE A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Hoje vamos ouvir sobre como Jesus ressuscitou. E por que Ele nos oferece nova vida,

NÓS PODEMOS COMPARTILHAR COM ENTUSIASMO AS BOAS-NOVAS SOBRE A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS.

Vivenciando a história

Separar a classe em grupos de quatro a seis alunos com um adulto para servir de moderador (se possível). Fornecer a cada grupo uma folha de papel e lápis. Pedir a cada grupo que escolha um leitor e um escriba. O leitor lerá João 20:1-18 ao grupo. O escriba anotarà no papel os eventos que forem mencionados na leitura do texto, item por item, mais ou menos assim: (1) Maria foi ao sepulcro. (2) Ela viu a pedra da porta do sepulcro removida, etc. Os demais componentes do grupo prestarão atenção à leitura e pedirão que o leitor interrompa a leitura cada vez que ele tiver lido sobre um novo evento e pedirão que o escriba o anote no papel. Quando o grupo tiver completado a leitura e feito sua lista, pedir que revisem a lista fazendo um círculo em torno dos eventos nos quais alguém estava compartilhando as boas-novas da ressurreição de Jesus.

VOCÊ PRECISA DE:

- folhas de papel
- canetas

Quando todos os grupos terminarem, comparar as listas dos diferentes grupos. Debater sobre as diferenças e as semelhanças nas listas.

Assim como as pessoas da nossa lista compartilharam as boas-novas da ressurreição de Jesus, nós também temos essa missão. Vamos dizer juntos a mensagem central:

NÓS PODEMOS COMPARTILHAR COM ENTUSIASMO AS BOAS-NOVAS SOBRE A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Conservando os grupos, atribuir a cada um deles um dos seguintes textos bíblicos: Mateus 28:1-15 e Lucas 24:1-12. Pedir a todos os componentes de cada grupo que leiam juntos o texto e façam uma lista de qualquer descrição de pessoas falando a outros sobre as boas-novas da ressurreição.

Comparar as listas (Mateus, por exemplo, menciona os guardas contando aos sacerdotes).
A morte e ressurreição de Jesus precisam ter significado para nós. Só assim,

NÓS PODEMOS COMPARTILHAR COM ENTUSIASMO AS BOAS-NOVAS SOBRE A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS.

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- vidro com tampa
- água
- óleo

Óleo e água

Mostrar um vidro com tampa, contendo água até ao meio.

A água neste vidro representa nossa vida. Abrir o vidro e lentamente acrescentar umas poucas gotas de óleo à água. O óleo penetrará no líquido e lentamente voltará e flutuará na superfície da água.

O óleo representa Jesus. Observem o que acontece quando nós O convidamos a fazer parte da nossa vida.

O que acontece ao óleo e à água? (O óleo penetra até o interior da água e, então, volta e flutua na superfície.)

Colocar a tampa no vidro, apertá-la e agitar o vidro.

O que aconteceu agora depois de agitar o vidro com os dois líquidos? (O óleo se espalha pela água.)

Observem como o óleo se espalha no meio da água quando o vidro é agitado. Jesus quer que sejamos ativos para Ele.

Jesus está vivo em sua vida pessoal? Vocês já experimentaram a alegria da ressurreição de Jesus? Quando isso nos acontece, nós nos tornamos ativos para Ele e com entusiasmo compartilhamos as boas-novas da Sua morte e ressurreição.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- pessoa que trabalha com idosos

Pesquisa

Se possível, convidar à classe alguém que trabalha com idosos para falar aos alunos sobre como podem compartilhar a alegria da ressurreição com uma pessoa idosa durante a nova semana.

Em certo sentido, os idosos são como Maria no princípio da lição. A maioria dos idosos tem um senso de perda quando vivem sozinhos, quando seus amigos morrem ou quando perdem a saúde.

Pedir que os alunos escolham um colega com quem possam praticar durante três a cinco minutos: (1) o que dizer quando visitar um vizinho idoso; (2) acariciar amavelmente a cabeça da

pessoa idosa; (3) perguntar se podem orar com a pessoa ou em favor dela, agradecendo porque Jesus morreu e ressuscitou para salvá-la.

Andar entre as duplas de alunos oferecendo sugestões e encorajamento.

Pensem em nosso verso para decorar. Como podemos aplicar as palavras desse verso ao conversar com uma pessoa idosa durante a nova semana?

NÓS PODEMOS COMPARTILHAR COM ENTUSIASMO AS BOAS-NOVAS SOBRE A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS.

(Encorajar os alunos a oferecer ideias e a se comprometerem em fazer planos de visitar uma pessoa específica durante a nova semana.)

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que Deus abençoe cada um dos alunos com o espírito de que eles precisam para compartilhar as boas-novas da morte e ressurreição de Jesus durante a nova semana.

VIAGEM A JERUSALÉM

ADORAÇÃO:

Agradecemos a Deus o Seu amor.

VERSO PARA DECORAR

“Com louvores e ação de graças, entoaram este cântico ao Senhor: ‘Ele é bom! Seu amor por Israel dura para sempre!’. Então todo o povo louvou o Senhor em alta voz, pois haviam sido lançados os alicerces do templo do Senhor” Esdras 3:11.

REFERÊNCIAS

Esdras 1-3; Neemias 8:14-18; *Profetas e Reis*, p. 323-328

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que ele adora a Deus ao ajudar a “edificar” Sua igreja.

SENTIR desejo de agradecer a Deus pelo plano para a Sua igreja.

RESPONDER fazendo seu melhor para “edificar” a igreja.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando trabalhamos juntos para edificar Sua igreja.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Ciro se conscientizou do fato de que Deus o havia escolhido para edificar o templo em Jerusalém. Cem anos antes de Ciro nascer, Deus fez Isaías saber que Ele tinha um plano especial para a vida de Ciro. (Ver Isaías 45:1, 13.) Ciro mandou os judeus voltarem para Jerusalém.

Esta lição é sobre adoração. Adoramos a Deus através de todas as maneiras pelas quais “edificamos” ou damos apoio à nossa igreja. Adoramos a Deus quando trabalhamos juntos para cuidar da construção da igreja e da edificação daqueles que frequentam a igreja.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O livramento de Daniel da cova dos leões tinha sido usado por Deus para criar uma impressão favorável no espírito de Ciro, o Grande. As excelentes qualidades do homem de Deus como estadista de grande visão levaram o governante persa a mostrar-lhe um notável respeito e a honrar suas decisões. E agora, bem no tempo em que Deus tinha dito que faria que Seu templo em Jerusalém fosse reconstruído, Ele influenciou Ciro, como Seu instrumento, para discernir as profecias com respeito a ele mesmo, com as quais Daniel estava tão familiarizado, e para conceder ao povo judeu sua libertação.

“Quando o rei tomou conhecimento das palavras que prediziam, mais de um século antes de seu nascimento, a maneira como Babilônia deveria ser tomada e quando leu a mensagem que o Rei do Universo o , seu coração foi profundamente impressionado, e decidiu cumprir sua

missão divinamente indicada. Libertaria os judeus cativos e os ajudaria a restaurar o templo de Jeová” (*Profetas e Reis*, p. 323, 324).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Salmo de oração

Pedir aos alunos que se ajoelhem em duplas ou trios. Dizer-lhes que serão lidos alguns versos do Salmo 63 e serão feitas três paradas na leitura para lhes instruir sobre o que devem fazer naquela pausa. Encorajar cada colega de dupla a dizer a Deus uma ou duas frases curtas em cada pausa.

Ler o verso 1 (Salmo 63) e, então, dizer: Contem a Deus como vocês gostariam de tê-Lo aqui conosco nesta manhã.

Ler os versos 2 e 3 e dizer: Louvem a Deus por Seu impressionante poder, Sua glória e Seu amor.

Ler os versos 4 e 5 e, então, começar a cantar baixinho um hino de louvor como “Deus é Tão Bom”. Depois que todos se unirem ao cântico e terminarem de cantar o hino, dizer: Amém.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- saquinhos de areia ou bola de papel amassado

Sua vez

Formar um círculo com todos os alunos sentados ou em pé e providenciar um saquinho de areia, uma bola de papel amassado ou qualquer outra coisa que possa ser jogada de um aluno para outro sem qualquer perigo. Explicar que cada um deverá jogar o objeto para outra pessoa. A pessoa que pegar o objeto deverá fazer um comentário sobre o assunto que está sendo debatido. O fato de jogar para alunos acanhados poderá deixá-los mais à vontade para dar sua opinião. O professor ou líder deverá iniciar o debate. O assunto é: *Quais são algumas das maneiras pelas quais vocês ou outros jovens podem edificar a igreja de Deus? Pensem em maneiras relacionadas à vida no lar, na escola e na comunidade.* (Convidar pessoas para ir à igreja; procurar se relacionar com pessoas que não parecem ter amigos na igreja; oferecer ajuda em algum departamento que esteja precisando, como contar a história da Adoração Infantil uma vez por mês.)

Analizando

Conversamos aqui sobre inúmeras ideias diferentes. Mencionem uma coisa que vocês acham que seriam capazes de fazer durante a semana para ajudar a edificar a igreja de Deus. Afinal, por que deveríamos desejar edificar a igreja de Deus? Aguardar respostas.

ADORAMOS A DEUS QUANDO TRABALHAMOS JUNTOS PARA EDIFICAR SUA IGREJA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês conhecem alguém que ajudou a construir uma igreja em outro país? E na sua cidade? De que maneiras vocês já ajudaram alguma vez a “edificar” ou tornar sua igreja melhor? Hoje vamos aprender a respeito de uma nação inteira que trabalhou para restaurar o templo.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- material de artesanato ou de construção (opcional)

Vivenciando a história

Pedir a voluntários que se revezem na leitura de um verso de cada um dos seguintes textos: Esdras 3:1-4 e Neemias 8:14-18.

A Festa dos Tabernáculos é também conhecida como Festa das Cabanas ou Barracas. A festa ocorria no outono e durava uma semana inteira. Era celebrada por duas razões. A primeira era para lembrar os israelitas habitando em tendas no deserto. Era também uma ocasião para recordar todas as bênçãos que Deus lhes havia concedido durante o ano. Era importante de modo especial durante a reconstrução do templo, porque eles estavam mais uma vez saindo de um cativeiro e retornando ao

lar. Enquanto a casa de Deus e as casas deles não ficavam prontas, certamente os israelitas moravam em tendas. Além disso, fazia muito tempo que não podiam celebrar essa festa. Eles se sentiram muito bem por poderem celebrá-la outra vez. Essa ocasião os reuniu em harmonia e os encorajou ao reconstruírem o templo.

Em que sentido isso se assemelha a edificar a igreja atualmente do modo que Deus planejou? (Reconhecer a direção de Deus ao guiar Seu povo e encorajar uns aos outros a sempre confiar Nele.)

ADORAMOS A DEUS QUANDO TRABALHAMOS JUNTOS PARA EDIFICAR SUA IGREJA.

Alternativa: Dividir a classe em grupos pequenos e dar a cada grupo algum material de artesanato ou de construção. Dizer-lhes que, em preparo para a construção do templo, eles deverão construir modelos de cabanas em miniatura para a Festa dos Tabernáculos.

Analizando

Como saiu a cabana de vocês? Qual foi a parte mais difícil dessa atividade? (Não ter certeza do que estávamos fazendo; trabalhar juntos.) Qual foi a parte mais fácil? Houve algum conflito na construção da sua cabana? Vocês ficaram satisfeitos com a cabana? Por quê? Encorajar várias respostas e extrair algo delas para fazer a ligação com a mensagem central:

ADORAMOS A DEUS QUANDO TRABALHAMOS JUNTOS PARA EDIFICAR SUA IGREJA.

Explorando o texto bíblico

Deus previu a reconstrução do templo muito tempo antes de ela acontecer. Ele até usou a experiência de Daniel na cova dos leões para fazer com que ela ocorresse. Vamos ler a última parte dessa história. Pedir aos alunos que procurem e leiam Daniel 6:24-28. Dario era rei quando Daniel foi lançado na cova dos leões. Ciro foi o rei depois dele. O rei Ciro ficou muito impressionado com a libertação de Daniel da cova dos leões e com a fidelidade de Daniel a Deus. Por causa de Daniel, o rei Ciro estudou as profecias e decidiu deixar o povo judeu sair da Pérsia para que reconstruíssem seu templo. (Se houver um dicionário ou comentário bíblico, permitir que os alunos procurem descobrir o nome moderno para a Pérsia – o Irã é o país que têm origem persa e está localizado na região antes ocupada pelos persas.) Vamos verificar algumas das profecias que o rei Ciro leu. Pedir aos alunos que procurem e leiam Isaías 45:4-6, 13. Quando o rei Ciro permitiu que o povo judeu saísse do país e reconstruísse seu templo, ele também os ajudou a adorar a Deus.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

ADORAMOS A DEUS QUANDO TRABALHAMOS JUNTOS PARA EDIFICAR SUA IGREJA.

8- PALAVRA VIVA

Edificando

Se na lição 5 do primeiro trimestre foi tomado tempo com os alunos para ajudar a limpar a igreja, dizer agora: Neste ano nós já tivemos a oportunidade de ajudar a edificar nossa igreja na parte física.

Quais são algumas (outras) maneiras de edificar nossa igreja? (Sendo bondosos para com as pessoas na igreja, convidando pessoas para virem à igreja, ajudando os diáconos e recepcionistas, fazendo coisas boas na comunidade de modo a dar bom testemunho e, assim, atrair pessoas à igreja.) Por que é importante edificar a igreja? (Esta é a única maneira de ela se desenvolver.

Faz parte da adoração a Deus.) *Por que é importante adorar a Deus?* (É uma resposta ao Seu amor e Sua graça para conosco. Porque nos ajuda a crescer.) Repetir:

ADORAMOS A DEUS QUANDO TRABALHAMOS JUNTOS PARA EDIFICAR SUA IGREJA.

Vamos fazer um plano. Como podemos ajudar a edificar nossa igreja durante esta semana? Dar tempo para os alunos desenvolverem individualmente um plano específico e, então, encorajar cada aluno a cumprir seu plano.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Fazendo alguma coisa

Os alunos deverão formar grupos de quatro ou cinco pessoas ou trabalhar sozinhos. Pedir-lhes que pensem em três coisas de que não gostam em sua igreja. Cada grupo deverá conversar e, então, mencionar em voz audível o que decidiu, e alguém escreverá as respostas no quadro onde todos possam ver (desencorajar tolices, mas aceitar ampla variedade de respostas). Todos então deverão votar nos três itens principais à medida que se lê a lista, levantando a mão para três itens apenas. Registrar ao lado de cada item da lista o número de votos. Então, com a classe inteira, conversar sobre o que a classe pode fazer para ajudar a solucionar os três principais problemas. (Ex.: Se a classe reclama de cultos longos, talvez ela possa ajudar um adulto a organizar um culto com as crianças.)

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Encerrar com uma oração pedindo que Deus acompanhe cada um dos alunos, trazendo-lhes à mente durante a semana maneiras em que possam edificar a igreja como um ato de gratidão e adoração a Ele.

RECONSTRUINDO O TEMPLO

ADORAÇÃO:

Agradecemos a Deus o Seu amor.

VERSO PARA DECORAR

“O Senhor o escolheu para construir um templo que sirva de santuário. Seja forte e faça o trabalho” 1 Crônicas 28:10.

REFERÊNCIAS

Esdras 4-6; *Profetas e Reis*, p. 329-338

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus está com ele quando se encontra desanimado.

SENTIR vontade de louvar a Deus por nunca deixá-lo.

RESPONDER perseverando na força divina em momentos de desânimo.

MENSAGEM CENTRAL

Podemos adorar a Deus ainda que estejamos desanimados.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Os israelitas começaram a reconstruir o templo. Satanás incitou o povo em Jerusalém para tentar fazê-lo parar a obra. Deus enviou dois profetas, Ageu e Zacarias, para encorajar e trabalhar com o povo.

A princípio, os israelitas desanimaram, mas com a ajuda divina, perseveraram. Completaram a reconstrução e fizeram a dedicação do templo.

Esta lição é sobre adoração. Hoje somos gratos a Deus por Ele estar conosco tanto em momentos de desânimo quanto em momentos de alegria. Dificuldades e desânimo não são motivo para parar de adorar a Deus. Adoramos a Deus em meio às dificuldades, louvando-O pela solução que certamente virá.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Perto dos israelitas, encarregados de reconstruir o templo, viviam os samaritanos, uma etnia mestiça que tinha surgido em consequência do casamento entre os colonos pagãos das províncias da Assíria com o remanescente das dez tribos que fora deixado em Samaria e na Galileia. Nos últimos anos, os samaritanos declaravam adorar o verdadeiro Deus, mas no coração e na prática eram idólatras. [...]

“Durante o período da restauração, esses samaritanos [...] expressaram o desejo de se unirem a eles [os israelitas] em sua construção [do templo]. [...] Entretanto, se os líderes judeus tivessem aceitado essa oferta de ajuda, teriam aberto uma porta para a entrada da idolatria” (*Profetas e Reis*, p. 329).

“Enquanto o povo se esforçava para fazer sua parte, procurando uma renovação da graça de Deus no coração e na vida, mensagem após mensagem era dada por intermédio de Ageu e Zacarias, com a certeza de que sua fé seria ricamente recompensada e de que a Palavra de Deus sobre a futura glória do templo, cujas paredes eles estavam reparando, não falharia” (ibid., p. 335).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

Tema sugestivo para oração:

Distribuir papel e lápis.

Pensem em alguma coisa pela qual vocês gostariam de orar hoje. Pode ser algo que esteja acontecendo atualmente com você, sua família, igreja, escola

ou comunidade.

Anotem seu pedido de oração no papel. Lembrem-se: deve ser algo com que vocês não se importem de que outros leiam.

Depois de alguns minutos, recolher todos os papéis, embaralhá-los e distribuí-los outra vez.

Enfatizar o fato de que este é um momento sagrado e que se espera silêncio total, mesmo que recebam o próprio papel. Se a classe for grande, dividi-la em grupos de dois ou três alunos.

Iniciar a oração, depois dar um minuto para que cada um ore em particular pelo pedido que recebeu; então, encerrar a oração.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Expectativas frustradas

Com antecedência, encher uma caixa pequena com papel embolado e embrulhá-la em papel de presente. Então, embrulhá-la em jornal. Continuar alternando o papel de presente e o jornal ao embrulhar tantas vezes quantas for capaz ou tantas quantas for o número de alunos na classe. Embrulhar a última vez com papel atraente, colorido ou de presente.

Tenho um presente para a classe nesta manhã. Dar a caixa para um dos alunos desembrulhar. Cada aluno deve remover apenas uma camada de papel. Então, passar para outro aluno, e este para outro depois de remover uma camada de papel, e assim por diante até que alguém chegue ao papel embolado dentro da caixa. Esperar alguns minutos até que os alunos realmente percebam que a caixa está vazia. Observar em silêncio a reação deles e sua demonstração de desapontamento.

Analizando

Como vocês se sentiram ao começar a abrir o pacote? (Alegres, curiosos, expectantes.) Como se sentiram ao descobrir que não havia nada dentro da caixa? (Desapontados, decepcionados.)

Todos nós, uma vez ou outra, ficamos desanimados ou sentimos que a vida não é justa, então nos lembramos do que Deus tem feito por nós. E assim...

VOCÊ PRECISA DE:

- caixa pequena vazia
- jornais
- papel de presente
- fitas
- fita adesiva

PODEMOS ADORAR A DEUS AINDA QUE ESTEJAMOS DESANIMADOS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Algum dia já aconteceu de boatos a respeito de vocês serem espalhados? Como vocês se sentiram?

Tenham cuidado para não espalhar nem acreditar em boatos acerca de outras pessoas. Além de errado, isso pode ser muito ofensivo e prejudicial. A lição de hoje mostra como alguns boatos fizeram o povo parar de construir o templo durante muito tempo. Uma coisa que podemos aprender com isso é que

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Vivenciando a história

Dividir a classe em três grupos. Atribuir ao primeiro grupo o capítulo 4 de Esdras, ao segundo, o capítulo 5 e ao terceiro, o capítulo 6. Cada grupo deverá ler seu capítulo e depois relatar para a classe inteira nas próprias palavras o que aconteceu para desanimar os israelitas quanto à construção. (Os grupos poderão apresentar seu relatório em forma de encenação, história ou cântico.)

Analizando

O que as pessoas fizeram para tentar desanimar os israelitas? (Ficaram espiando sorrateiramente; pagaram pessoas para intimidá-los e fazê-los desanimar da construção; não queriam nada com os israelitas ou com a construção do templo antes de começarem a reclamar deles; mentiram que os israelitas eram uma ameaça ao rei e ao país.) *Como Artaxerxes lidou com as queixas?* (Ele não investigou a situação; ouviu as queixas e fez parar a obra.) *Como Dario lidou com as queixas?* (Procurou e leu o documento original; mandou que os que estavam se queixando se afastassem do local da construção; ordenou que se pagassem aos israelitas as despesas com dinheiro do tesouro do rei e que lhes dessem todo o material de que precisassem; ameaçou de morte a qualquer pessoa que alterasse suas ordens.) *Com isso, o que podemos aprender sobre como lidar com queixas?* (A confiar em Deus; a não espalhar boatos nem acreditar neles; a continuar acreditando em nossa missão; a ouvir e investigar diligentemente todos os fatos; a buscar a ajuda daqueles em posição de autoridade.)

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vocês se lembram de alguma pessoa na Bíblia que se sentiu desanimada? (Jonas, Jô, Davi, Paulo.) *Como essas pessoas conseguiram superar o desânimo?*

Vamos ler na Bíblia como essas pessoas conseguiram superar as dificuldades. Pedir aos alunos que procurem e leiam: Jó 42:2, 5 (decidindo confiar em Deus); Jonas 2:1-10 (através da oração; salientar, no entanto, que Jonas desanimou outra vez depois de fazer o que lhe foi ordenado [algumas pessoas nunca aprendem]); Salmo 51 (por meio de arrependimento e da confissão); Filipenses 4:4-7, 11-13 (regozijando-se e louvando a Deus em todas as circunstâncias; compreendendo que através da força divina podemos fazer tudo o que Deus pede que façamos).

8- PALAVRA VIVA

Desafio silencioso

Pedir aos alunos que formem duplas e deem a mão ao colega de dupla. Então, pedir que todos formem um círculo, juntando-se ombro a ombro, de mãos dadas apenas com o colega de dupla. (Isso funciona melhor em círculos de oito a dez pessoas no máximo. Se a classe for grande, dividi-la em vários grupos de oito a dez alunos.)

Explicar que cada aluno deverá estender a mão que está livre até o centro do círculo e pegar a primeira mão que encontrar livre. Para desmanchar o emaranhado que se formou, o líder da classe desmancha apenas uma das duplas tomando a mão de um dos dois alunos e lentamente puxando-o para fora do círculo. Sem que ninguém mais solte as mãos, os alunos vão se afastando do círculo na ordem em que estão unidos pelas mãos até formarem um novo círculo onde todos estarão de mãos dadas. Lembrá-los de que tudo isso deve ser feito sem nenhuma palavra, no maior silêncio.

Analisando

Como vocês se sentiram quando estavam tentando se livrar do emaranhado e não podiam falar? (Frustrados.) O fato de saber que não podiam falar tornou a situação mais difícil? (Sim; não; um pouco.) Em que sentido? (Parecia que ia demorar muito; parece sem graça quando não se pode falar; é mais difícil agir em conjunto sem se comunicar.) Como essa atividade se assemelha ao que os construtores do templo enfrentaram? O que vocês acham de se sentir desanimados? (Aceitar respostas sensatas.)

Na Bíblia, Deus nos faz promessas e nos apresenta histórias para nos encorajar em momentos de trevas e desânimo. À semelhança dos construtores do templo,

PODEMOS ADORAR A DEUS AINDA QUE ESTEJAMOS DESANIMADOS.

9- CONTE A ALGUÉM

Encorajando uns aos outros

Hoje, aprendemos como é fácil desanimar na vida. Pensem em uma frase ou um verso bíblico de encorajamento para dizer a alguém que esteja desanimado. Vou dar a vocês alguns minutos para pensar e, então, todos podem compartilhar a frase em que pensaram. (Exemplos: Com Deus nada é impossível. Será que alguma coisa é difícil demais para Deus? Fique firme. Isso também passará. Filipenses 4:13; Neemias 8:10, etc.) Organizar as participações de modo que um aluno fale por vez, e todos ouçam o que os colegas têm a dizer.

Talvez vocês queiram anotar algumas dessas frases ou marcar os versos na Bíblia para compartilhar mais tarde com alguém. Durante a nova semana, procurem encontrar alguém que pareça desanimado e compartilhem com essa pessoa uma das frases ou dos versos que aprenderam hoje.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Encerrar com uma oração de louvor e gratidão a Deus por nos ajudar a superar momentos de desânimo.

FORTALECENDO O POVO DE DEUS

ADORAÇÃO:

Agradecemos a Deus o Seu amor.

VERSO PARA DECORAR

“Tenham o cuidado de providenciar tudo que o Deus dos Céus ordenar para Seu templo.”
Esdras 7:23

REFERÊNCIAS

Esdras 7; *Profetas e Reis*, p. 353-359

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus concede dons aos membros da Sua igreja.

SENTIR gratidão pela igreja e pelas pessoas que nela trabalham.

RESPONDER adorando a Deus e fazendo sua parte para apoiar a igreja.

MENSAGEM CENTRAL

Uma forma de adorar a Deus é através do apoio às pessoas e aos programas de nossa igreja.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Depois de concluído o templo, Deus fez provisões para sua manutenção enviando Esdras, professor do povo; sustento financeiro (ouro e prata); e pessoas para o serviço (sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servidores do templo). Esdras louvou ao Senhor por esse apoio.

Esta lição é sobre adoração. A igreja é como uma família em que temos a oportunidade de colocar em prática o amor de Deus. Podemos apoiar uns aos outros enquanto servimos juntos, cada um fazendo a sua parte, no cumprimento da missão.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A experiência de Esdras enquanto vivia entre os judeus que permaneceram na Babilônia foi tão excepcional que atraiu a favorável atenção do rei Artaxerxes, com quem ele falou livremente sobre o poder do Deus do Céu e o plano divino de fazer os judeus voltarem para Jerusalém” (*Profetas e Reis*, p. 353).

“A fé que Esdras tinha, de que Deus faria uma poderosa obra por Seu povo, levou-o a falar a Artaxerxes de seu desejo de regressar a Jerusalém, para reavivar o interesse no estudo da Palavra de Deus e ajudar seus irmãos na restauração da cidade santa. Uma vez que Esdras declarou sua perfeita confiança no Deus de Israel como abundantemente capaz de proteger e cuidar de Seu povo, o rei ficou profundamente impressionado” (*ibid.*, 354, 355).

“Ao dar permissão para os israelitas voltarem, Artaxerxes providenciou a restauração dos membros do sacerdócio aos seus antigos ritos e privilégios” (ibid., p. 355).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Continuar a acrescentar pedidos à linha da oração na sala. Ver lição 1. Anotar o reconhecimento de orações atendidas. Pedir aos alunos que orem especialmente pela igreja local e por alguma atividade específica na qual sua igreja esteja envolvida.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Perguntas

Escolher um aluno para vir à frente e pensar em um cargo ou em um oficial da igreja (ancião/anciã, diácono/diaconisa, pianista, regente do coral, zelador(a), etc.). Os demais alunos tentarão descobrir em quem ele está pensando, fazendo-lhe algumas perguntas que possam ser respondidas com sim ou não.

Analizando

Hoje estamos novamente estudando sobre adoração. Na igreja, temos pessoas que contribuem de diversas maneiras para que possamos ter um lugar digno de adoração. As pessoas que prestam serviço à nossa igreja estão demonstrando sua adoração a Deus. Lembrem-se de que

UMA FORMA DE ADORAR A DEUS É ATRAVÉS DO APOIO ÀS PESSOAS E AOS PROGRAMAS DE NOSSA IGREJA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês sabem quem são os anciãos da nossa igreja? Lembram-se da ordenação de algum deles? O que aconteceu? A lição desta semana é sobre pessoas que prestam serviço à nossa igreja local.

UMA FORMA DE ADORAR A DEUS É ATRAVÉS DO APOIO ÀS PESSOAS E AOS PROGRAMAS DE NOSSA IGREJA.

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que se revezem na leitura em voz alta dos versos do capítulo 7 de Esdras. Ao lerem, interromper com as seguintes perguntas:

Após o verso 6, perguntar: *Por que foi necessário dar uma lista de todos os ancestrais de Esdras? (Para mostrar quem era ele e provar que ele descendia de uma linhagem de sacerdotes.) Qual era o principal serviço de Esdras? (Líder espiritual.) Por que vocês acham que o rei deu a Esdras tudo o que ele pediu?*

Esdras era muito inteligente. Educado como sacerdote, ele estudou a lei judaica com muita dedicação. De acordo com o livro Profetas e Reis (p. 354), ele colecionava todos os livros do Antigo Testamento que conseguia encontrar. Ele os copiava e distribuía. Lembrem-se de que não havia impressoras nem máquinas de escrever naquela época, por isso, tudo era copiado à mão. O rei e outras pessoas respeitavam e admiravam Esdras e confiavam nele.

Nomear um escrevente para anotar no quadro as funções das pessoas mencionadas à medida que é lido o verso 7.

Que fato era importante acerca das pessoas que Esdras levou para Jerusalém? (Todos eram necessários para o bom funcionamento do templo. O fato de serem levados a Jerusalém demonstrava que havia chegado o tempo de adorar novamente no templo.) Que serviços essas pessoas faziam em nossa igreja hoje? À medida que os alunos conversam sobre a ideia, pedir

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

que o aluno escrevente anote no quadro as sugestões. (Sacerdotes: pastores, anciãos; levitas: pastores, anciãos, ministros de louvor; cantores: diretor do coral, coristas, pessoas do grupo de louvor, pessoas que apresentam música especial; porteiros: recepcionistas, professores de Escola Sabatina, líderes de pequenos grupos; servidores do templo: diáconos e diaconisas, zelador(a), pessoa responsável pela manutenção dos gramados e jardins.)

Pedir a um aluno que leia os versos 8 e 9.

Quanto tempo Esdras e seu grupo levaram para chegar a Jerusalém? (Quatro meses.) Por que será que demorou tanto tempo? (Ver Esdras 8:21. Eles levaram consigo seus familiares e seus pertences.)

Orientar alguns alunos a se revezarem na leitura dos versos 10-24.

Que detalhes se pode perceber na carta do rei a Esdras? Esperar as respostas dos alunos, então acrescentar: A carta elogiava Esdras; louvava a Deus; oferecia aos israelitas que estivessem retornando tudo de que precisassem; instruía os tesoureiros do rei a dar a Esdras tudo o que ele pedisse; e ordenava que impostos não fossem cobrados deles.

Pedir que um aluno leia os versos 25-28.

O que havia de especial no fato de Esdras ser capaz de nomear magistrados e juízes? Aceitar respostas.

No livro Profetas e Reis (p. 355) lemos que Artaxerxes fez de Esdras “um representante especial do reino medo-persa e conferiu-lhe extensos poderes para” fazer tudo o que precisasse a fim de conseguir que os israelitas voltassem a se organizar espiritualmente.

Analizando

Vamos ler mais uma vez o verso 23.

Em que sentido o modo de o rei tratar Esdras e as pessoas a serviço do templo nos ensina algo quanto à seriedade com que devemos nos envolver no serviço de Deus?

UMA FORMA DE ADORAR A DEUS É ATRAVÉS DO APOIO ÀS PESSOAS E AOS PROGRAMAS DE NOSSA IGREJA.

Explorando o texto bíblico

Providenciar com antecedência uma lista de oficiais da igreja local. Pedir a um aluno que leia em voz alta Esdras 7:10.

Esdras era um homem que amava a Deus. A Bíblia registra que Esdras dedicou a vida inteira ao serviço de Deus. Em nossa igreja, a cada ano são nomeadas pessoas para o serviço de Deus. Vamos ler o que é necessário para ser um oficial da igreja.

Pedir aos alunos que procurem os seguintes textos e descrevam as características desses líderes da igreja: ancião – Atos 11:30 e Tito 1:5-9; diácono – 1 Timóteo 3:8-13.

Quem são alguns dos oficiais da nossa igreja?

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

8- PALAVRA VIVA

Situações

Enquanto leio as situações a seguir, quero que vocês me digam como lidariam com elas.

- 1. Você entrou no banheiro limpo, mas algumas crianças menores estão fazendo bagunça e jogando papel no chão. O que você pode fazer para contribuir com o zelador da igreja e com a limpeza do ambiente?*
- 2. A pessoa responsável pela Adoração Infantil precisa de voluntários para ajudar a contar as histórias aos sábados e a cuidar das crianças. Como você pode contribuir?*

3. Você ouviu o anúncio de que o Departamento da ASA precisa de doações de alimentos e roupas.
4. Seu amigo o convida para sentar ao lado dele na hora do culto, mas só quer conversar o tempo todo com você.
5. É a primeira vez que uma criança vai à sua classe de Escola Sabatina. Ela não é cristã e não tem nenhum amigo na igreja.

Analizando

O serviço da igreja é apenas responsabilidade dos líderes de departamento? Como as pessoas que não têm um cargo devem contribuir? Como as crianças e os adolescentes podem contribuir? (Todos precisam fazer o que está ao alcance para cuidar da construção da igreja, para tornar o ambiente próprio para adoração e para cumprir a missão.)

UMA FORMA DE ADORAR A DEUS É ATRAVÉS DO APOIO ÀS PESSOAS E AOS PROGRAMAS DE NOSSA IGREJA.

9 - CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- material de artesanato

Agradecimento

Vamos mostrar aos oficiais da igreja e a outros que trabalham arduamente no serviço de Deus quanto os apreciamos. Vamos preparar alguns cartões de agradecimento para lhes entregar, mostrando que estamos percebendo o que eles estão fazendo pela igreja. Lembrem-se de que

UMA FORMA DE ADORAR A DEUS É ATRAVÉS DO APOIO ÀS PESSOAS E AOS PROGRAMAS DE NOSSA IGREJA.

Distribuir papel e material de artesanato e ajudar os alunos a preparar cartões ou escrever cartinhas. Pedir aos alunos que os entreguem pessoalmente aos oficiais da igreja local ou que entreguem durante a programação da Escola Sabatina ou culto (desde que arranjos prévios tenham sido feitos com as pessoas responsáveis pela programação).

Alternativas criativas: Gravar um vídeo com o depoimento das crianças sobre o trabalho dos membros de um departamento (por exemplo, zeladoria). Escrever uma poesia ou compor um cântico enaltecendo o trabalho deles para apresentar durante alguma programação especial ou um almoço em conjunto.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Algum dia vocês também terão cargos de responsabilidade na igreja. Talvez até já tenham. Lembrem-se sempre de que todos devem trabalhar juntos para levar o amor de Deus a todo o mundo. Encerrar com uma oração, pedindo a Deus que impressione o coração de cada aluno com maneiras em que possam dar apoio aos oficiais da igreja local.

PERDOANDO SEMPRE

ADORAÇÃO:

Agradecemos a Deus o Seu amor.

VERSO PARA DECORAR

“Quem oculta seus pecados não prospera; quem os confessa e os abandona recebe misericórdia” Provérbios 28:13.

REFERÊNCIAS

Esdras 9-10:17; *Profetas e Reis*, p. 360-366

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus Se alegra quando reconhecemos o quanto Ele nos ama.

SENTIR que ele pode sempre ir a Deus, confessar seus erros e aceitar Seu perdão.

RESPONDER confessando seus pecados a Deus e louvando-O pelo perdão.

MENSAGEM CENTRAL

Adorar a Deus também envolve confessar nossos pecados a Ele e louvá-Lo por Seu perdão.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Depois de voltar do exílio, os israelitas escolheram fazer amizade com o povo ao redor que não amava nem adorava a Deus. Em consequência dessa escolha, começaram a se comportar como as pessoas que não amavam a Deus. Casaram com essas pessoas e deixaram de santificar o sábado. Quando os israelitas perceberam que haviam pecado, voltaram-se para Deus, confessaram seus pecados e novamente adoraram a Deus.

Esta lição é sobre adoração. Não podemos adorar a Deus de maneira completa se não fizermos da confissão uma parte da nossa adoração. Quando tivermos confessado nossos pecados e aceitado o perdão gratuito de Deus oferecido através de Cristo, então poderemos adorar de maneira completa, em liberdade e com alegria.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Com infinita paciência e tato, e com cuidadosa consideração pelos direitos e pelo bem-estar de cada pessoa envolvida, Esdras e seus colaboradores lutaram por levar os penitentes de Israel ao caminho reto. [...] Os propósitos de Esdras eram elevados e santos; em tudo fora motivado por um profundo amor pelos outros. A compaixão e bondade que revelava para com os que tinham pecado, fosse em plena consciência ou por ignorância, deveriam ser uma lição prática para todos os que procurassem promover reformas. Os servos de Deus devem ser firmes como a rocha, sempre que estiverem envolvidos princípios corretos; mas, do mesmo modo, devem manifestar compaixão e paciência” (*Profetas e Reis*, p. 662, 663).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Deus pede que Lhe confessemos nossos pecados. Isso não quer dizer que devemos simplesmente dizer: "Pai, perdoa-nos os nossos pecados." Devemos ser específicos a respeito das ocasiões em que demonstramos falta de bondade ou egoísmo. Então, devemos crer que Deus nos perdoa por causa do sacrifício de Cristo na cruz.

Continuar com a linha da oração ao redor da sala. Ver lição 1.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Perdão divino

Distribuir dois ou três cartões para cada aluno. Pedir-lhes que escrevam um pecado que os aflige na fase da vida em que estão. Quando terminarem, distribuir os cartões no piso, com a parte escrita para cima.

Analizando

Vamos fazer de conta que o piso é o “mar do perdão”. Se estes pecados estão no mar do perdão, é porque foram confessados. Sendo assim, será que Deus Se lembra deles? (Não.) Então por que nós nos lembramos? Quando confessamos nossos pecados a Deus, Ele os perdoa e esquece. Se Deus não Se lembra mais dos nossos pecados, nós também não devemos nos lembrar. Virar os cartões com a parte escrita para baixo, depois jogá-los fora.

Não podemos adorar a Deus de maneira completa se não confessarmos os nossos pecados. Quando aceitarmos o perdão gratuito de Deus oferecido através de Cristo, então poderemos adorá-Lo de maneira completa. Lembrem-se de que

**ADORAR A DEUS TAMBÉM ENVOLVE CONFESSAR NOSSOS PECADOS A ELE
E LOUVÁ-LO POR SEU PERDÃO.**

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Pense na última vez em que pediu perdão a alguém por um erro que você cometeu. Como foi a experiência? Você foi perdoado? Pôde consertar o erro? Recebeu um nova chance? Os judeus erraram, mas se voltaram a Deus e pediram perdão. E, naturalmente, Deus estava disposto a lhes perdoar, porque Jesus já tinha concordado em morrer um dia por todos aqueles pecados.

**ADORAR A DEUS TAMBÉM ENVOLVE CONFESSAR NOSSOS PECADOS A ELE
E LOUVÁ-LO POR SEU PERDÃO.**

Vivenciando a história

Pedir a todos que procurem o texto bíblico e que voluntários se revezem na leitura em voz alta de Esdras 9:1-15.

Pedir que leiam desde o verso 1 até a primeira parte do verso 5.

Quando Esdras ficou sabendo dos pecados do povo, ele rasgou as vestes e arrancou os cabelos da cabeça. Por que vocês acham que ele fez isso? (Era uma forma de expressar desgosto e aflição.) Como as pessoas atualmente se expressam quando estão desgostosas? Sua mãe ou seu pai, por exemplo? Seu professor ou diretor da escola? O presidente do seu país?

Pedir a outros alunos que leiam da segunda parte do verso 5 até o verso 15.

Essa é a oração de Esdras pelo povo. Notem que há três partes na oração. Alguém pode dizer quais são elas? Aguardar respostas.

Encontramos a primeira parte da oração a partir da segunda metade do verso 5 até o verso 9, trecho em que Esdras narra a história do povo. Os versos 10 a 12 formam a segunda parte. Nela

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

o profeta narra o que Deus pediu que o povo fizesse. Na terceira parte, os versos 13 a 15, ele admite a culpa do povo e expressa louvor a Deus.

Se tivéssemos que fazer uma oração como a de Esdras, o que diríamos? Vamos formar três grupos e elaborar uma oração a Deus seguindo esse modelo. Atribuir a cada grupo uma das partes da oração. Conceder tempo adequado para desenvolverem sua parte e, então, pedir que cada grupo apresente sua parte da oração aos demais da classe.

Se ainda houver tempo, pedir que os alunos continuem a leitura da história. Se não houver mais tempo disponível, resumir rapidamente o restante da história encontrada no capítulo 10 de Esdras.

Pedir aos alunos que leiam Esdras 10:1-6.

Vocês acham que a ordem de mandar embora mulheres e crianças foi muito severa? Por quê? (Sim, para onde iriam elas? As crianças não mais veriam seus pais. Não, Deus precisava mostrar aos israelitas que Ele estava falando sério. Era por causa da desobediência deles que tantas pessoas inocentes – como as crianças e suas mães – experimentaríamos a dor da separação e do abandono.) Por que Esdras deixou de comer e beber? (Era outra maneira de expressar pesar.) O que Esdras fez é chamado de jejum.

Pedir a outros alunos que leiam Esdras 10:7-12.

Por que vocês acham que haveria um castigo para os que não comparecessem à assembleia? (Para mostrar quão séria era a situação.) Por que a confissão de Esdras não era o bastante? (Porque as pessoas precisavam ter um relacionamento pessoal com Deus. Elas mesmas deviam confessar e pedir perdão.) Por que era importante que as pessoas confessassem os próprios pecados? (Porque elas precisavam desenvolver um relacionamento pessoal com Deus; a salvação é individual.)

Pedir aos alunos que leiam Esdras 10:13-17.

O povo fez um pedido específico quanto à época das chuvas. A maneira pela qual esse pedido foi atendido nos mostra o que sobre Deus? (Embora Deus seja firme naquilo que pede de nós, Ele é compassivo. Ele não queria que as pessoas ficassem desconfortáveis na chuva. E Ele quer que as coisas sejam feitas de maneira bem ordenada. Mandar o povo para casa era uma forma mais eficaz de lidar com seus pecados.)

Analizando

Do estudo que fizemos da história de Esdras, o que vocês aprenderam sobre a importância da confissão na adoração a Deus? Aceitar todas as respostas.

ADORAR A DEUS TAMBÉM ENVOLVE CONFESSAR NOSSOS PECADOS A ELE E LOUVÁ-LO POR SEU PERDÃO.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Vamos considerar a história de outras pessoas e ocasiões em que elas expressaram seu pesar ou aflição rasgando as vestes ou arrancando os cabelos. Traçar no quadro três colunas e escrever no alto de cada uma: Texto, Pessoa, Motivo (ver o exemplo na página seguinte). Depois de escrever os textos na primeira coluna, pedir que os alunos os procurem rapidamente na Bíblia e que venham ao quadro preencher as outras colunas.

O que geralmente acontecia depois de um líder expressar dessa maneira seu pesar por um grupo de pessoas? (O sacerdote orava, confessava os pecados do povo e pedia perdão.)

ADORAR A DEUS TAMBÉM ENVOLVE CONFESSAR NOSSOS PECADOS A ELE E LOUVÁ-LO POR SEU PERDÃO.

Texto	Pessoa	Motivo
Gênesis 37:29	Rúben	Irmãos venderam José.
Gênesis 37:34	Jacó	Filhos disseram que José estava morto.
Josué 7:4-6	Josué	Os israelitas perderam uma batalha porque Deus não estava com eles.
Ester 3:13; 4:1	Mardoqueu	Todos os judeus seriam mortos.
Jó 1:18-20	Jó	Todos os filhos dele morreram.
Mateus 26:65	Sumo sacerdote	Ele disse que Jesus blasfemou. (Explicar que isso era fora do comum porque o sumo sacerdote era proibido por lei de rasgar as vestes. Ver Levítico 21:10.)
Neemias 13:13-25, 30	Neemias	Explicar que Neemias estava lidando com o mesmo problema de Esdras, mas ele o resolveu de modo diferente por ter em mente outro propósito. Esdras desfez os casamentos entre judeus e outras nações. Neemias estava procurando evitar que isso acontecesse novamente.

8- PALAVRA VIVA

Um concerto

O que é um concerto? (Dar tempo para respostas.) Concerto é um pacto, acordo ou uma aliança feita entre duas pessoas. Vamos fazer uma atividade para entender melhor o que é um concerto.

Espalhar vários livros, quebra-cabeças ou joguinhos em volta da sala. Pedir aos alunos que formem duplas e fiquem um ao lado do outro. Usando as tiras de tecido, unir as duplas amarrando os pulsos dos dois alunos. Pedir-lhes que levantem os braços amarrados em sinal de compromisso. Dirigi-los para que digam um ao outro: "Prometo permanecer com você." Incentivar as duplas a escolher uma atividade dentre os livros, quebra-cabeças ou joguinhos espalhados pela sala. Pedir-lhes que procurem fazer juntos uma das atividades durante quatro ou cinco minutos.

VOCÊ PRECISA DE:

- tiras de tecido ou TNT
- livros, quebra-cabeças ou joguinhos
- tesoura

Analizando

Como vocês se sentiram estando unidos um ao outro? Em que aspecto estar amarrado a outra pessoa se assemelha a manter um pacto ou acordo com alguém? Dar aos alunos tempo para responder e, então, permitir que se desamarrem.

Na história da lição de hoje, as pessoas fizeram uma promessa ou um concerto com Deus de permanecer junto Dele e fazer somente o que Ele desejava que fizessem.

Que tipo de concerto vocês gostariam de fazer com Deus hoje? Cortar ao meio no sentido do comprimento cada uma das tiras de tecido ou TNT e dar um pedaço a cada um dos alunos.

Levem isso para casa como lembrança do concerto que Deus fez conosco. Deus prometeu nos perdoar os pecados se os confessarmos a Ele.

**ADORAR A DEUS TAMBÉM ENVOLVE CONFESSAR NOSSOS PECADOS A ELE
E LOUVÁ-LO POR SEU PERDÃO.**

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- envelopes

Pedindo perdão

Todos nós cometemos erros. Deus pede que busquemos o perdão de três pessoas: Dele, daquele a quem ofendemos e de nós mesmos. Distribuir papel e lápis e envelope a todos os alunos.

Agora vamos escrever uma cartinha pedindo perdão a alguém a quem ofendemos. Os adultos devem participar desta atividade enquanto também monitoram os alunos.

Quando todos tiverem terminado de escrever a cartinha e a tiverem colocado no envelope, pedir que todos se ajoelhem, cada um segurando seu envelope, enquanto é feita uma oração pelas pessoas que receberão cartas. O professor ou a professora deve orar e pedir que o Espírito Santo impressione o coração das pessoas que vão receber essas cartas para que aceitem a confissão no mesmo espírito em que as cartas foram enviadas. Orar também para que os alunos reconheçam intimamente que Deus apagou tudo isso do Seu livro de memórias.

Encorajar os alunos a entregar pessoalmente as cartas imediatamente ou enviar uma mensagem com o texto da carta.

Quando confessamos nossos pecados e pedimos perdão a Deus, Ele nunca mais Se lembra deles.

**ADORAR A DEUS TAMBÉM ENVOLVE CONFESSAR NOSSOS PECADOS A ELE
E LOUVÁ-LO POR SEU PERDÃO.**

Os seres humanos nem sempre são perdoadores como deviam, mas, se fizermos algo errado contra alguém, precisamos pedir-lhe perdão.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Ao estudarem durante a semana, lembrem-se de que Deus fica contente quando lembramos o quanto Ele nos ama. Podemos sempre ir a Ele, confessar nossos erros, aceitar Seu perdão e louvá-Lo por Sua misericórdia. Dirigir a classe em uma oração de consagração.

É TUDO O QUE EU PEÇO

COMUNIDADE:

Compartilhamos o amor de Deus em nossas amizades.

VERSO PARA DECORAR

“Este é Meu mandamento: Amem uns aos outros como Eu amo vocês. Não existe amor maior do que dar a vida por seus amigos” João 15:12, 13.

REFERÊNCIAS

João 15:12-17; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 533-549

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus fez um grande sacrifício para manter o relacionamento conosco.

SENTIR vontade de ser para os outros o mesmo tipo de amigo que Jesus é para ele.

RESPONDER refletindo na amizade com outros a amizade com Jesus.

MENSAGEM CENTRAL

Jesus pede que amemos nossos semelhantes do mesmo modo que Ele nos ama.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus é nosso maior amigo. Ele decidiu fazer o maior sacrifício possível em nosso favor ao morrer por nossos pecados. Ele escolheu nossa amizade e compartilha conosco Seus segredos. Podemos corresponder à Sua amizade obedecendo ao Seu mandamento de amar uns aos outros, fazendo por outros, mais do que é esperado de nós, assim como Jesus fez por nós.

Esta lição é sobre comunidade. Quando compreendemos que Jesus é nosso amigo, podemos nos tornar os melhores amigos de outras pessoas.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O amor aos seres humanos é a manifestação do amor de Deus para com a Terra. Foi para implantar esse amor, fazendo-nos filhos de uma só família, que o Rei da Glória Se tornou um conosco. E quando se cumprirem as palavras que Ele disse ao partir: ‘Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei’ (Jo 15:12); quando amarmos o mundo assim como Ele o amou, então Sua missão por nós estará cumprida. Estaremos preparados para o Céu, pois teremos o Céu no coração” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 516).

“O Meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros’ (Jo 15:12). Essa havia sido a primeira recomendação feita quando estavam a sós com eles no cenáculo: ‘Novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns

aos outros' (Jo 13:34). Para os discípulos, esse foi um novo mandamento, pois eles não haviam amado uns aos outros como Cristo os amara. [...] Por meio da vida e morte de Cristo, deviam receber uma nova compreensão sobre o amor. O mandamento de se amarem uns aos outros tinha um novo significado diante de Seu sacrifício" (ibid., p. 546).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Antes do início da Escola Sabatina, pedir a alguns alunos que participem nos momentos de oração. Recomendar-lhes que prestem atenção às orientações que serão dadas quanto aos momentos de oração de modo que saibam exatamente o que fazer.

Sempre ouvimos dizer que devemos falar com Deus como a um melhor Amigo. Como falamos com nosso melhor amigo? (Com franqueza e sinceridade, por mensagem ou pessoalmente.)

Vamos ficar reverentes para orar. [Nome de um aluno convidado no início] iniciará a oração. Então, cada um poderá participar no momento em que achar conveniente. Depois, eu concluirei a oração.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Aperto de Mão

À medida que os alunos chegarem à sala, dar em segredo uma moedinha a quatro ou cinco dos alunos aleatoriamente. Pedir a todos os alunos que andem em volta da sala, cumprimentando uns aos outros, dizendo seu nome e sua brincadeira predileta. Antes, porém, adverti-los de que alguns alunos, cuja identidade não será revelada, passarão uma moeda no terceiro aperto de mão. Qualquer pessoa que receber uma moeda no aperto de mão deverá passá-la adiante no terceiro aperto de mão depois de recebê-la.

VOCÊ PRECISA DE:

- quatro ou cinco moedinhas

Analizando

Como vocês podiam saber quem tinha a moeda? O que vocês fizeram para tentar receber uma moeda?

Os cristãos na igreja primitiva usaram um “aperto de mão” secreto para ser capazes de identificar outros cristãos. Era importante que soubessem em quem podiam confiar. Por que isso era importante? (Porque naquela época muitas pessoas queriam prejudicar os cristãos.) Explicar que o “aperto de mão” consistia em desenhar um arco semicircular no chão. Se a outra pessoa desenhasse também, formando o contorno de um peixe, significava que era cristã. Procurar e mostrar imagens do emblema *ichtys* (peixe, em grego, cujas iniciais eram associadas à frase “Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador”), usado pelos cristãos.

JESUS PEDE QUE AMEMOS NOSSOS SEMELHANTES DO MESMO MODO QUE ELE NOS AMA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Que outras palavras podemos usar para amigo?

Hoje falaremos sobre como ser amigo de outros do mesmo modo que Jesus é nosso amigo.

JESUS PEDE QUE AMEMOS NOSSOS SEMELHANTES DO MESMO MODO QUE ELE NOS AMA.

Vivenciando a história

Pedir a voluntários que se revezem na leitura de João 15:12-17.

Vamos falar sobre maneiras em que, atualmente, podemos “dar a vida” por um amigo. Vocês já conheceram ou ouviram falar de alguém, a não ser Jesus, que tenha dado a vida

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

por outra pessoa? Jesus deu a vida por outros de maneira muito singular. Ele morreu para salvar um mundo inteiro do extermínio. Como podemos dar o dom da vida a alguém sem realmente morrer? (Levando outros a desenvolver amizade com Jesus; dependendo das circunstâncias da área em que vivemos: doando sangue, medula, ou um rim; dando do nosso tempo livre para ajudar alguém; doando a um necessitado o dinheiro que gastaríamos para comprar roupas ou um videogame; ajudando um amigo a pagar uma dívida que ele contraiu.)

JESUS PEDE QUE AMEMOS NOSSOS SEMELHANTES DO MESMO MODO QUE ELE NOS AMA.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

Explorando o texto bíblico

Conforme a disponibilidade de tempo, atribuir alguns ou todos os seguintes textos a pequenos grupos de alunos: Eclesiastes 4:9, 10; 2 Timóteo 1:16-18; 1 Samuel 18:1-4; 1 Samuel 20:42; Provérbios 17:17; Provérbios 27:10; Tiago 2:23.

O que significa ser um amigo? O que um amigo faz? Vamos ler os textos bíblicos e descobrir o que eles dizem sobre a amizade. Depois que vocês descobrirem o que há no texto que pode ser associado à amizade, comparem essa descrição com o que vocês sabem a respeito de Jesus. Nomeiem um(a) secretário(a) para fazer anotações e apresentar a resposta do grupo à classe.

Dar a cada secretário(a) a oportunidade de explicar os pontos que seu grupo salientou. Jesus é nosso exemplo em todas as coisas.

JESUS PEDE QUE AMEMOS NOSSOS SEMELHANTES DO MESMO MODO QUE ELE NOS AMA.

8- PALAVRA VIVA

Situações

Apresentar aos alunos as seguintes situações:

1. *Você está pacientemente esperando na fila quando João Pedro fura a fila na frente de Melissa. Melissa briga com João Pedro e o faz voltar para o lugar dele. Mais tarde, ela reflete se foi exagerada na maneira de reagir. Que aspecto desta lição você poderia compartilhar com Melissa?*
2. *Letícia era sua melhor amiga, mas ultimamente ela tem agido como se não conhecesse você. Você pensa que alguém precisa ensinar a ela uma lição e você mesmo deve ser essa pessoa. O que ela precisa aprender? O que vai falar para ela?*
3. *Caio quer que Leo faça alguma coisa que ele acha que realmente não deve fazer. Será que ele deve fazer só para não perder a amizade? (Não; se é errado, prejudicará alguém, pois no fim o pecado sempre prejudica.)*

Ler 1 Coríntios 13 em voz alta.

Analizando

Qual das situações vocês acham era a mais difícil? O que é mais difícil, desrespeitar ou ser amável? O que vocês acham que Jesus teria feito em cada uma das situações?

JESUS PEDE QUE AMEMOS NOSSOS SEMELHANTES DO MESMO MODO QUE ELE NOS AMA.

9- CONTE A ALGUÉM

Coragem!

Sentar em círculo com os alunos. Distribuir papel e canetas. Pedir-lhes que escrevam o nome no alto do papel, deixando espaço para que outras coisas sejam escritas; então, deverão dobrar o papel e colocá-lo dentro de um recipiente. Passar o recipiente em volta do círculo para que cada aluno pegue um papel com um nome (se alguém pegar o próprio nome, deverá colocar de volta e pegar outro).

Vocês deverão escrever uma frase de encorajamento para a pessoa cujo nome aparece na parte de cima do papel que pegaram. Quando terminarem de escrever, entreguem o papel a essa pessoa para quem escreveram.

Analisando

Depois que todos tiverem lido silenciosamente a mensagem que receberam, perguntar:

Como vocês se sentiram ao tentar transmitir encorajamento? E ao receber encorajamento? Vocês acreditaram no que foi dito a seu respeito? Vocês escreveram com sinceridade? Ao encorajar uns aos outros, damos um pouco de nós mesmos como Jesus nos ensinou a fazer. Quais são outras maneiras de nos doar a outros?

JESUS PEDE QUE AMEMOS NOSSOS SEMELHANTES DO MESMO MODO QUE ELE NOS AMA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que durante a semana Deus ajude cada aluno a experimentar uma amizade tão profunda com Ele que venha aperfeiçoar suas amizades com outros.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- recipiente

AMIGO À MEIA-NOITE

COMUNIDADE:

Compartilhamos o amor de Deus em nossas amizades.

VERSO PARA DECORAR

“O amigo é sempre leal, e um irmão nasce na hora da dificuldade” Provérbios 17:17.

REFERÊNCIAS

Lucas 11:5-13; *O Maior Discurso de Cristo*, p. 90-93

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que ser amigo verdadeiro significa ser amigo tanto quando é conveniente como quando não é.

SENTIR vontade de ser amigo verdadeiro em todas as circunstâncias.

RESPONDER querendo sempre ser útil aos seus amigos.

MENSAGEM CENTRAL

Porque Deus nos ama, estamos sempre dispostos a refletir Seu amor a outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus ensinou Seus discípulos contando uma história e apresentando uma ilustração. A história é sobre um amigo pedindo pão emprestado à meia-noite. Jesus também se referiu à boa vontade dos pais de dar boas coisas a seus filhos. Ambos os exemplos nos dão uma ideia da boa vontade e prontidão de Deus em nos dar boas dádivas.

Esta lição é sobre comunidade. Quando ajudamos amigos necessitados, quer seja conveniente ou não para nós, ajudamos a espalhar o amor de Deus e edificar a comunidade. Muitas vezes ajudamos nossos amigos quando é conveniente. Mas algumas pessoas são amigas somente quando lhes é conveniente ser. Nós queremos ser verdadeiros amigos em todos os momentos, a despeito do custo pessoal.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“No Oriente a hospitalidade é um dever sagrado; não basta colocar diante de uma pessoa o que é suficiente; o hóspede precisa ser confrontado com ampla abundância. Nos vilarejos o pão era assado em casa e geralmente apenas o suficiente para cada dia.

“A chegada de um viajante a altas horas confrontava o dono da casa com uma situação embaraçosa, porque sua despensa estava vazia e ele não podia cumprir o sagrado dever da hospitalidade. [...]

“As casas mais pobres da Palestina consistiam de um único cômodo com uma pequena janela. [...] O cômodo era dividido em duas partes [...] por uma plataforma baixa. Dois terços dela ficavam no nível térreo. O outro terço ficava ligeiramente elevado. Na parte mais elevada,

o fogão a carvão queimava a noite inteira e em volta dele a família inteira dormia, não em camas acima do chão mas em esteiras de dormir. As famílias eram grandes e dormiam bem juntinho para se aquecerem. Para uma pessoa se levantar, ela inevitavelmente incomodava a família inteira. Além disso, nos vilarejos era costume à noite trazer para dentro de casa gado, galinhas, galos e cabritos.

“Seria de surpreender que o homem que já estava na cama não quisesse levantar-se?” (William Barclay, *The Daily Study Bible Series: The Gospel of Luke* [Philadelphia: Westminster Press], p. 145, 146).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Continuar usando a linha da oração feita no início do trimestre. Lembrar-se de reconhecer os pedidos atendidos. Pedir aos alunos que formem um círculo. Dar oportunidade para que vários voluntários façam orações curtas.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Fazendo o bem

Dividir a classe em grupos. Pedir que cada grupo represente através de mímica uma maneira de mostrar o amor de Deus a um amigo.

Analisando

Como vocês se sentem quando alguém faz alguma coisa boa por vocês? Como se sentem quando vocês podem fazer o bem a outra pessoa? Ser amigo verdadeiro significa ser amigo nos bons e nos maus momentos. Em que aspecto isso se assemelha ou não à maneira pela qual Deus nos trata? E à maneira pela qual nós tratamos nossos amigos? Assim como Deus está sempre pronto a nos dar boas dádivas, também devemos estar prontos para ajudar nossos amigos. Lembrem-se:

**PORQUE DEUS NOS AMA, ESTAMOS SEMPRE DISPOSTOS
A REFLETIR SEU AMOR A OUTROS.**

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Como vocês reagem quando um amigo faz um pedido urgente de última hora? Como gostariam de ser tratados se fizessem um pedido assim a alguém?

**PORQUE DEUS NOS AMA, ESTAMOS SEMPRE DISPOSTOS
A REFLETIR SEU AMOR A OUTROS.**

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Eu vou ler a história da semana em Lucas 11:5-13. Vocês poderão acompanhar a leitura na Bíblia. Cada vez que vocês ouvirem a palavra “amigo”, ou “pedir”, devem dizer em coro: “Um amigo em necessidade precisa de um amigo de verdade!”

Ler a história dando oportunidade para os alunos responderem.

Analisando

Explicar o que o dono da casa teve de fazer para dar pão ao amigo. Descrever as prováveis condições da casa (de acordo com o material da seção *Enriquecimento Para o Professor*, no início desta lição).

O que aprendemos na história de hoje a respeito de como devemos nos aproximar de Deus? Que outra resposta o homem que foi acordado poderia ter dado? Em que sentido a resposta desse homem se assemelha ou não à maneira de Deus nos responder? (Provavelmente a história foi contada para contrastar a maneira de as pessoas responderem umas às outras com a maneira de Deus responder.)

**PORQUE DEUS NOS AMA, ESTAMOS SEMPRE DISPOSTOS
A REFLETIR SEU AMOR A OUTROS.**

Explorando o texto bíblico

Fazer no quadro duas colunas. Intitular uma delas “A” e a outra “B”. Na coluna “A” escrever a seguinte lista de textos: João 15:13; Jó 6:14; Provérbios 17:17; 18:24; 27:6. Pedir que alunos voluntários procurem e leiam cada um dos textos. Após a leitura de cada texto, debater as características de um amigo mencionadas no texto. Pedir a alguém que escreva no quadro na coluna “B”, ao lado do verso lido, as características que a classe encontrar.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Analisando

Vocês têm algum amigo com essas características? Descrevam algumas das coisas que esse amigo faz. Como podemos manifestar essas características a outros?

**PORQUE DEUS NOS AMA, ESTAMOS SEMPRE DISPOSTOS
A REFLETIR SEU AMOR A OUTROS.**

8 = PALAVRA VIVA

Situações

Separar os alunos em grupos. Dar a cada grupo um cartão com uma das situações abaixo escrita nele. Pedir aos grupos que conversem sobre a situação e sugiram duas soluções para o problema. Quando terminarem, deverão apontar uma pessoa do grupo para representá-los e apresentar as soluções ao restante da classe. A classe se manifestará e poderá sugerir ainda outras soluções.

1. *Seu amigo quer tomar emprestada sua roupa preferida para ir a uma festa. Você sabe que esse amigo é descuidado com as coisas. O que faria?*
2. *Está quase na hora do jantar. Uma amiga de sua mãe liga para dizer que está a uma hora de distância e gostaria de passar na sua casa com três outras amigas para visitá-los. Sua casa está desarrumada, e vocês têm apenas alimento suficiente para a família. Que sugeria que sua mãe respondesse?*
3. *Um amigo de seu pai acabou de começar em um emprego novo, depois de vários meses desempregado. Enquanto o salário não chega, ele precisa de alguma ajuda para pagar o aluguel. O amigo pede ajuda a seu pai, mas o valor que ele precisa seria tirado da viagem de férias da sua família. O que você acha que seu pai deve fazer?*
4. *Finalmente, você tem seu próprio quarto. Agora, conseguiu arrumá-lo exatamente como sempre desejou. Recentemente em um incêndio, a família de um amigo perdeu a casa e tudo o que tinha. Eles não tinham seguro e, conseqüentemente, não têm condições de ficar em um hotel. Seus pais pedem que você ceda seu quarto e durma no beliche no quarto do seu irmão durante alguns meses até que essa família consiga dinheiro suficiente para arranjar outro lugar para morar. Como você se sentiria? O que responderia?*

Analizando

Dar oportunidade para os grupos apresentarem seus relatórios e conversarem sobre outras soluções. Certificar-se de salientar, quando apropriado, o fato de que dar a alguém o que ele deseja (não o que ele precisa) nem sempre é a melhor maneira de refletir o amor de Deus a essa pessoa. Concluir o debate com a mensagem central de hoje:

**PORQUE DEUS NOS AMA, ESTAMOS SEMPRE DISPOSTOS
A REFLETIR SEU AMOR A OUTROS.**

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- material de artesanato (opcional)

Sentimos sua falta

Providenciar nomes e endereços de pessoas isoladas e/ou membros da Escola Sabatina que não têm vindo regularmente à igreja.

Estou muito feliz por vê-los aqui na Escola Sabatina hoje. Vocês podem pensar em alguém que não está aqui hoje? Eu tenho aqui papéis que vocês podem usar para confeccionar um cartãozinho a [nomes das pessoas lembradas ou da lista providenciada com antecedência].

Vou distribuir esse material e gostaria que vocês escrevessem uma mensagem curta dizendo que sentem a falta dessa pessoa e, então, assinem seu nome. Se desejarem fazer um desenho ou enfeitar a carta ou cartão, temos aqui algum material de artesanato que podem usar. Uma opção é escrever uma mensagem que pode ser enviada pelo celular dos pais, após o culto. Nesse caso, seria interessante compartilhar apenas o contato de colegas da classe já conhecidos.

Analizando

Em que aspecto, como classe, nós agimos de modo semelhante ou diferente do homem da história de hoje ao lembrarmos dos amigos que não estão aqui? Ouvir as respostas.

**PORQUE DEUS NOS AMA, ESTAMOS SEMPRE DISPOSTOS
A REFLETIR SEU AMOR A OUTROS.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que Deus ajude cada membro da Escola Sabatina durante a semana a ser um bom amigo em todos os momentos, pelo exemplo de Jesus e por meio do Seu poder.

O REINO INVISÍVEL

COMUNIDADE:

Compartilhamos o amor de Deus em nossas amizades.

VERSO PARA DECORAR

“Da mesma forma, suas boas obras devem brilhar, para que todos as vejam e louvem seu Pai, que está no Céu” Mateus 5:16.

REFERÊNCIAS

Mateus 5:1-16; Lucas 6:17-26; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 231-238; *O Maior Discurso de Cristo*, p. 9-34

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que os amigos de Jesus têm valores diferentes dos valores do mundo.

SENTIR vontade de colocar em prática os valores cristãos todos os dias.

RESPONDER aceitando os valores de Deus como seus e compartilhando-os.

MENSAGEM CENTRAL

Porque Deus nos ama, aceitamos Seus valores e os compartilhamos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

No Sermão do Monte, Jesus descreveu o caminho da vida que Ele desejava que os cidadãos do Seu reino seguissem. Embora estivesse falando em primeiro lugar e principalmente aos Seus discípulos – os quais já se haviam entregado a Ele – estava falando também aos que O buscam, àqueles que estão dispostos a cruzar a linha divisória. Ele lhes assegura que, se assim fizerem, serão abençoados e felizes. Os princípios do reino são diferentes de tudo que o povo tinha ouvido.

Jesus usou ilustrações e objetos da vida cotidiana com os quais Seus ouvintes estavam familiarizados. Sabia que, cada vez que vissem ou experimentassem coisas semelhantes, se lembrariam das Suas palavras. E, se não cruzassem a linha divisória para o reino nesse mesmo dia no monte, um dia, quando estivessem derramando o sal ou acendendo uma luz, tomariam a decisão.

Esta lição é sobre comunidade. As lições que Jesus ensinou no monte, quando aplicadas à nossa vida, aperfeiçoarão nosso relacionamento com outros e nos ajudarão a edificar a comunidade. Quando Jesus e os princípios do Seu reino dominarem nosso coração, Seu reino terá começado neste mundo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O Sermão do Monte, embora dirigido especialmente para os discípulos, foi proferido aos ouvidos da multidão. [...] Ali, de manhã cedo, o povo começara a se reunir. [...]

“Acreditavam que o reino seria em breve estabelecido e, pelos acontecimentos daquela manhã, convenceram-se de que seria feita alguma declaração a respeito disso. [...]

“Cristo frustrou essa esperança de grandeza mundana. No Sermão do Monte, procurou desfazer a obra da falsa educação, dando aos ouvintes o conceito correto sobre o significado de Seu reino, bem como de Seu próprio caráter. [...] Sem combater suas ideias sobre o reino de Deus, apresentou-lhes as condições para ter acesso a ele, deixando-os tirar as próprias conclusões quanto à natureza desse reino. [...]

“As primeiras palavras de Cristo ao povo, no monte, foram de bênção” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 231, 232).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Dividir a classe em grupos de quatro ou cinco alunos. Pedir a cada grupo que forme um círculo.

Verificar se cada aluno está disposto a fazer uma oração curta pelo companheiro à sua direita. Depois, se houver tempo, repetir o processo seguindo na direção oposta (orando pelo colega da esquerda).

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Torre da amizade

Separar os alunos em grupos de cinco a oito. Dar a cada grupo diversos cartões de modo que cada aluno tenha vários deles. Distribuir canetas e fita adesiva.

Escrevam uma palavra em cada cartão que descreva as qualidades de Deus (por exemplo: respeitoso, leal, bondoso, honesto). Escrevam tantas qualidades quantas puderem pensar em dois minutos.

Marcar o tempo e depois de dois minutos mandá-los parar de escrever. Recolher os cartões em branco.

Usando apenas os cartões nos quais escreveram e a fita adesiva, construam uma torre tão alta quanto for possível. Se possível deixem as palavras aparecendo. Vocês poderão enrolar ou dobrar os cartões.

Analizando

Verificar que grupo conseguiu fazer a torre mais alta. Então, pedir que os grupos se afastem um pouco da sua torre e tentem soprar até derrubá-las.

Foi mais fácil construir a torre da amizade ou derrubá-la? Qual foi o aspecto mais difícil na construção da torre? Vocês tinham palavras suficientes sobre amizade? Deus “constrói” Seu reino com base em princípios como os que estão descritos em alguns cartões: amor, bondade, misericórdia. Se queremos fazer parte do reino de Deus, precisamos desenvolver essas qualidades com a ajuda Dele. Lembrem-se:

VOCÊ PRECISA DE:

- cartões pequenos (ver atividade)
- canetas
- fita adesiva

PORQUE DEUS NOS AMA, ACEITAMOS SEUS VALORES E OS COMPARTILHAMOS.

Repitam comigo.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

O que é um reino? Por que o reino de Deus seria invisível? Hoje estamos estudando como o reino de Deus e seus segredos nos tornam felizes.

Vivenciando a história

Dividir os alunos em duplas e distribuir os versos 3 a 12 de Mateus 5. Cada dupla deve ler um verso (ou mais, dependendo do número de alunos) e pensar em uma situação do dia a dia em que o verso se encaixa.

Analizando

No Sermão do Monte, Jesus descreveu o caminho da vida que Ele desejava que os cidadãos do Seu reino seguissem. As lições que Jesus ensinou no monte, quando aplicadas à nossa vida, aperfeiçoarão nosso relacionamento com outros. Lembrem-se:

PORQUE DEUS NOS AMA, ACEITAMOS SEUS VALORES E OS COMPARTILHAMOS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir aos alunos que leiam Lucas 6:17-26. Procurar as semelhanças e as diferenças entre as duas versões do sermão (Mateus 5 e Lucas 6).

Por que vocês acham que há duas versões? É possível que Jesus tenha feito esse sermão (ou qualquer deles) mais de uma vez? Por quê? A quem Jesus estava falando na montanha: aos indecisos e não convertidos ou aos firmemente convertidos? O que Ele estava abençoando: o modo de ser (pobres, que choram, perseguidos) ou as pessoas? (Pessoas.) Por quê? (Porque somente as pessoas que compreendem sua necessidade de Jesus podem realmente desfrutar Suas bênçãos, independentemente da condição em que vivam.)

PORQUE DEUS NOS AMA, ACEITAMOS SEUS VALORES E OS COMPARTILHAMOS.

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

Situações

Trabalhar em duplas ou em grupos. Pedir aos alunos que criem situações em que os segredos do Reino invisível possam ser aplicados. O ambiente pode ser qualquer um: lar, escola, igreja ou campo de esporte. Nomear um escrevente para anotar a situação na folha de papel. Depois, permitir que os grupos troquem suas situações uns com os outros. Cada grupo então dramatizará ou explicará como as atitudes ou valores do reino invisível poderiam ajudar na situação que receberam.

Analizando

O que é mais difícil, pensar em uma forma de aplicar as atitudes do Reino invisível ou receber de outros uma situação? Por quê?

Mencionem outras maneiras específicas em que pessoas da idade de vocês podem aplicar as atitudes do Reino invisível no que fazem diariamente. Lembrem-se:

PORQUE DEUS NOS AMA, ACEITAMOS SEUS VALORES E OS COMPARTILHAMOS.

9- CONTE A ALGUÉM

Certificado

Com antecedência, fazer cópias do certificado. Explicar aos alunos que serão nomeadas pessoas da sua igreja para as bênçãos do Reino invisível sobre as quais estão estudando em Mateus 5:3-12.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do certificado (ver p. 75)
- canetas

Todos juntos, debatam as seguintes características, o que cada uma significa e o nome de uma ou mais pessoas da sua igreja que pareçam possuir essa característica. Quando chegarem a um acordo sobre algum nome (ou nomes), preparem um certificado para cada pessoa.

Pobres (ou humildes) de espírito – aqueles que sentem sua necessidade espiritual.

Galardão: O reino dos Céus.

Os que choram – aqueles que lamentam profundamente sua condição espiritual ou outros desapontamentos e tristezas.

Galardão: Consolo.

Mansos (ou humildes) – aqueles que, sem hesitar, se submetem em todas as coisas a Deus.

Galardão: Herdarão a Terra (quando o orgulho não mais os dominar).

Os que têm fome e sede da justiça – aqueles que anseiam pela justiça mais que tudo na vida.

Galardão: Serão fartos com Jesus, o Pão da Vida e a Água Viva.

Misericordiosos – aqueles que são ativamente bondosos e têm consideração pelos demais.

Galardão: Alcançarão misericórdia, bondade e consideração em retorno.

Puros de coração – aqueles que abandonaram o pecado como princípio dominante do seu ser e cuja vida está inteiramente consagrada a Deus.

Galardão: Verão a Deus (agora, através dos olhos da fé).

Pacificadores – aqueles que estão envolvidos em promover a unidade e harmonia entre as pessoas e entre elas e Deus.

Galardão: Serão chamados filhos de Deus porque se assemelham a Ele no caráter.

Perseguidos – aqueles que enfrentam dificuldades por voltarem as costas ao reino de Satanás.

Galardão: O reino dos Céus (justamente como mencionado para os pobres de espírito).

Analizando

Conversar com os alunos sobre o fato de que essas são as oito qualificações do cidadão do reino invisível de Deus.

Fazer planos para convidar as pessoas nomeadas a receber os certificados e a vir à classe dos juvenis na próxima semana durante o momento sugerido no item 9 “Conte a alguém”. Ajudar os alunos a tomar decisões sobre o seguinte: (1) como fazer a apresentação dos certificados; (2) modo de convidar as pessoas que vão receber os certificados; (3) pessoas que deverão preparar algumas palavras para explicar a razão dos certificados aos que o receberão; e (4) pessoas que deverão providenciar decoração especial para a sala.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que Deus ajude os alunos da classe a entender as qualidades do Seu reino invisível e a compartilhar essa mensagem com outros.

MAIS SEGREDOS DO REINO

COMUNIDADE:

Compartilhamos o amor de Deus em nossas amizades.

VERSO PARA DECORAR

“Como é bom e agradável quando os irmãos vivem em união!” Salmo 133:1.

REFERÊNCIAS

Mateus 5:21-26, 33-48; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 240-243; *O Maior Discurso de Cristo*, p. 41-43, 48-55

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus espera que Seu amor seja visto em todas as suas amizades.

SENTIR vontade de ter o amor de Deus como parte de todas as suas amizades.

RESPONDER procurando maneiras específicas de manifestar o amor de Deus a seus amigos.

MENSAGEM CENTRAL

Porque Deus nos ama, somos capazes de amar nossos amigos e inimigos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Em uma série de pequenos tópicos, Jesus amorosamente levou a visão de Seus ouvintes acima do comportamento prático comum da época para um padrão mais elevado. Falando de como nos relacionamos uns com os outros, Ele apresenta um estilo de vida mais profundo e verdadeiramente cristão, caracterizado por amor, compreensão e compaixão.

Esta lição é sobre comunidade. Os cristãos são chamados a um padrão mais elevado do que qualquer outro. Ao manifestarem amor pelos amigos, bem como pelos inimigos, todos são levados para mais perto da comunidade de fé e do Salvador que está no centro.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Surgiam constantemente ocasiões de irritação para os judeus em razão de seu contato com os soldados romanos. Destacamentos de tropas achavam-se estacionados em vários pontos através da Judeia e da Galileia, e sua presença lembrava aos judeus sua própria degradação como um povo. Com amargura ouviam eles o alto soar da trombeta e viam as tropas se enfileirando em torno das bandeiras romanas, curvando-se em homenagem ante o símbolo de seu poder. Frequentes eram os choques entre o povo e os soldados, choques que acendiam o ódio popular. [...] Dia a dia se aprofundava no coração do povo o anseio de se livrar do jugo romano. [...] O povo olhava ansiosamente para Cristo, esperando que fosse Ele Aquele que haveria de humilhar o orgulho romano” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 50).

“Ele encaminhou Seus ouvintes ao Governador do Universo, sob a nova designação: ‘Pai Nosso’. [...] Mesmo o povo de Israel se tornara tão cego ao precioso ensino dos profetas acerca

de Deus, que essa revelação de Seu paternal amor era algo original, uma nova dádiva ao mundo. [...] Os judeus afirmavam que Deus amava aqueles que O serviam – segundo seu ponto de vista, aqueles que cumpriam as exigências dos rabinos – e que todo o resto do mundo estava sob Seu desagrado e maldição. Porém, segundo Jesus, o mundo inteiro, os maus e os bons, acham-se sob o sol do amor divino” (ibid., p. 53).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Enquanto os alunos silenciosamente fazem orações de gratidão e louvor a Deus, durante uns cinco minutos, tocar como fundo musical uma música de adoração e louvor. Pedir a um aluno que encerre esses momentos com uma curta oração de agradecimento.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- saquinho de areia ou bolinha de plástico

Círculo da amizade

Pedir aos alunos que formem um círculo. Dar o saquinho ou bola a um dos alunos. Explicar que esse aluno deve dizer o nome de um amigo (da classe ou não) e mencionar alguma lição que aprendeu por meio de um ato de bondade desse amigo. O aluno joga o saquinho ou bola a outro aluno, o qual também mencionará o nome de um amigo ou amiga e uma lição que aprendeu com esse(a) amigo(a) como resultado de um ato de bondade.

Continuar a atividade até que todos tenham a oportunidade de falar. Certificar-se de que cada aluno mencione qual foi o ato de bondade do amigo através do qual aprendeu uma lição.

Analizando

Como vocês podem ajudar outros a aprender sobre o amor de Deus? (Praticando atos de bondade e compaixão.) Por que é importante fazer isso? (Para demonstrar os valores do reino invisível de Deus.) Deus quer que amemos as pessoas que estão à nossa volta, tanto os amigos como os inimigos, assim como Ele nos ama.

PORQUE DEUS NOS AMA, SOMOS CAPAZES DE AMAR NOSSOS AMIGOS E INIMIGOS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

A lição aborda o assunto das palavras que usamos. E também dá bons conselhos sobre como tratar nossos amigos e até nossos inimigos.

PORQUE DEUS NOS AMA, SOMOS CAPAZES DE AMAR NOSSOS AMIGOS E INIMIGOS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

Vivenciando a história

Formar quatro grupos. Pedir a um aluno de cada grupo que leia em voz alta para o próprio grupo o texto bíblico designado, como segue:

Grupo 1: Mateus 5:21-26

Grupo 2: Mateus 5:33-37

Grupo 3: Mateus 5:38-42

Grupo 4: Mateus 5:43-48

Pedir que cada grupo escreva um resumo do texto lido, usando circunstâncias dos dias atuais. Cada resumo deve começar com as palavras: “Vocês ouviram que foi dito...” e deve conter mais adiante as palavras: “Mas Eu lhes digo...”. Por exemplo: “Vocês ouviram que foi dito que não devem matar ninguém, mas Eu lhes digo que se brigarem com um dos irmãos, vocês provavelmente não sejam cidadãos do reino invisível de Deus.”

Dar tempo para os grupos desenvolverem o resumo e apresentar seu relatório à classe.

Analizando

Concluir recapitulando a mensagem central.

PORQUE DEUS NOS AMA, SOMOS CAPAZES DE AMAR NOSSOS AMIGOS E INIMIGOS.

Explorando o texto bíblico

Muito do que Jesus falou na montanha não era novidade. Tudo constava na Torá (Pentateuco), os livros da lei, que constituíam a Bíblia judaica daquela época. Novidade era a maneira como Ele interpretou esses ditados. Os escribas, fariseus e mestres da lei interpretavam a lei de modo enfadonho e incompreensível. Jesus interpretou a lei corretamente porque Ele era o Autor da lei. Vamos analisar alguns textos do Antigo Testamento, nos quais o Sermão da Montanha foi baseado.

Mantendo os mesmos grupos, pedir que os alunos procurem e leiam o seguinte:

Grupo 1: Êxodo 20:13

Grupo 2: Levítico 19:12; Números 30:2; Deuteronômio 23:21-23

Grupo 3: Êxodo 21:23-25; Levítico 24:19, 20 e Deuteronômio 15:7-11

Grupo 4: Levítico 19:18; Deuteronômio 23:2, 3, 6 e Levítico 19:2

Quando todos terminarem, perguntar: *Que comparação vocês puderam encontrar entre os primeiros textos lidos em Mateus e os do Antigo Testamento?*

Dar oportunidade para cada grupo apresentar à classe suas descobertas. Os alunos do Grupo 4 provavelmente dirão que não encontraram nenhum verso que dissesse que deviam odiar seus inimigos.

A expressão “odeie os seus inimigos” não será encontrada em lugar nenhum do Antigo Testamento, mas os mestres daqueles dias ensinavam que odiar os inimigos era correto. Como vocês acham que aqueles mestres e outras pessoas como eles se sentiram quando ouviram os ensinamentos de Jesus? (Invejosos, zangados, ressentidos.) Como vocês teriam se sentido? (Confusos, sem esperança, aliviados, felizes.)

8- PALAVRA VIVA

Situações

Vou apresentar algumas situações e quero que vocês me digam como resolvê-las, usando os princípios mencionados em Mateus 5. Ler as seguintes situações e dirigir a conversa com a classe.

1. Giovane e sua melhor amiga, Ana, tiveram uma discussão e não se falam há várias semanas. O Dia dos Desbravadores está se aproximando, e eles deverão portar as bandeiras juntos. Giovane não quer fazê-lo. O que vocês diriam a Giovane?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

2. Você e um colega foram chamados à diretoria por brigar. Enquanto aguardam o diretor, o que você e a outra pessoa devem fazer?
3. Um valentão se encontra com você em certa esquina todos os dias após as aulas. O que você deve fazer?
4. Sua irmã mais nova quer tomar emprestado seu jogo favorito. Como você responderá?
5. Alguém pede que você ajude a preparar um almoço em conjunto para os visitantes. O que você fará?
6. A menina que senta atrás de você na classe nunca gostou de você e o trata mal. Como você a tratará?

Analizando

Que princípios foram mais difíceis de seguir? Quais foram mais fáceis? Por quê? Que princípio lhe será mais útil na próxima semana?

PORQUE DEUS NOS AMA, SOMOS CAPAZES DE AMAR NOSSOS AMIGOS E INIMIGOS.

9 - CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- convidados
- papel
- canetas
- certificados preparados na semana anterior

Certificado

Fazer hoje a cerimônia de entrega dos certificados preparados no sábado passado. As pessoas escolhidas para receber os certificados devem ter sido convidadas durante a semana. Fazer a apresentação conforme planejado na Escola Sabatina do sábado passado.

Caso não tenham sido feitos planos no sábado passado e não seja possível entregar os certificados hoje, escrever uma cartinha de apresentação em nome do grupo de alunos da classe. Pedir sugestões dos alunos quanto ao que se deve escrever. Após o culto, entregar os certificados com as cartinhas.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que Deus mostre aos alunos que Ele é o único que pode lhes dar poder para amar seus amigos e inimigos como Ele pede que façamos, através da Sua graça.

O RELACIONAMENTO MAIS IMPORTANTE

GRAÇA EM AÇÃO:

Desenvolvemos amizade com Jesus.

VERSO PARA DECORAR

“Sim, Eu sou a videira; vocês são os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu nele, produz muito fruto. Pois, sem Mim, vocês não podem fazer coisa alguma” João 15:5.

REFERÊNCIAS

João 15:1-12; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 542-547

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que somente permanecendo completamente ligado a Jesus poderá fazer o que Ele pede.

SENTIR vontade de desenvolver um relacionamento duradouro com Jesus.

RESPONDER escolhendo desenvolver hábitos que o ajudarão a promover sua ligação espiritual com Deus.

MENSAGEM CENTRAL

Poderemos manter amizades construtivas somente por meio de uma amizade sólida com Jesus.

- RESUMO DA LIÇÃO -

Jesus estava a caminho do Jardim do Getsêmani. Sabia que estava no caminho da morte, mas se preocupava com os discípulos. Desejava que eles compreendessem como sua amizade poderia crescer e se desenvolver, mesmo quando não mais estivessem fisicamente juntos. Desejava assegurar-lhes que não precisavam temer nem se sentir sozinhos, pois Ele estava com eles. Jesus apresentou a figura da vinha e do agricultor e a utilizou para abrir a mente dos discípulos à compreensão do maravilhoso dom da amizade que Ele oferecia.

Esta lição é sobre graça em ação. Graça é o dom do imerecido amor e perdão de Deus. Mas é também o dom da energia e do poder doadores da vida que nos habilita a viver para Ele e amar uns aos outros.

- ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR -

“Os judeus sempre haviam considerado a videira como a planta mais nobre, e uma imagem de tudo o que é poderoso, excelente e frutífero. [...]”

“Nos montes da Palestina, nosso Pai celestial plantou essa boa Videira, e Ele próprio era o Agricultor. Muitos foram atraídos pela beleza dessa Videira, reconhecendo Sua origem celestial. Entretanto, para os líderes de Israel, Ele parecia como uma raiz de terra seca. Tomaram a planta e esmagaram-na, pisando-a sob os pés profanos. O objetivo deles era destruí-la para

sempre, mas o Agricultor celestial nunca perdeu de vista Sua planta. Quando as pessoas pensavam que a tinham matado, Ele a tomou e a plantou do outro lado do muro. O tronco não mais devia ser visível. Estava oculto dos cruéis ataques humanos. Mas os ramos da Videira estavam sobre o muro. [...]

“Embora estivesse para ser afastado deles, sua união espiritual com Ele devia permanecer imutável. [...] A vida da videira se torna a vida do ramo. Dessa forma, a pessoa morta em ofensas e pecados recebe vida por meio da ligação com Cristo” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 543, 544).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Vamos pensar em nossos amigos. Eu mencionarei uma característica da amizade e farei uma pausa. Vocês irão pensar em alguém que sabem que tem essa característica e, então, deverão orar silenciosa ou audivelmente agradecendo a Deus por essa pessoa. Encerrar a oração, dando graças a Deus por Ele ser o melhor Amigo de todos para cada um de nós.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Travessia

Criar um labirinto na sala (ou na parte externa da igreja), mudando as cadeiras do lugar e bloqueando certas passagens com caixas vazias de papelão. À medida que os alunos chegarem à sala, pedir que escolham um companheiro e formem duplas. Vendar os olhos de um dos componentes de cada dupla. O aluno que não tem os olhos vendados deverá guiar o outro através do labirinto, dando orientações verbais. O guia não deve sequer encostar a mão em seu companheiro.

Analisando

O que dificultou a travessia do labirinto? (O fato de estar com os olhos vendados; não ser capaz de ver; não saber o que havia pela frente.) Vocês se sentiram indefesos por depender de alguém? O que fizeram para obter êxito e chegar ao fim do labirinto? (Ouvimos atentamente às instruções do guia.) Em que sentido essa travessia do labirinto se assemelha a nosso relacionamento com outros? Em que se assemelha a viver de acordo com os princípios do Reino invisível? (Não sabemos realmente como fazê-lo por nós mesmos; precisamos confiar em Jesus para que Ele nos guie e diga que caminho seguir.)

VOCÊ PRECISA DE:

- cadeiras, caixas ou outros objetos para criar um labirinto
- vendas para os olhos

PODEREMOS MANTER AMIZADES CONSTRUTIVAS SOMENTE POR MEIO DE UMA AMIZADE SÓLIDA COM JESUS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Para a introdução da lição, usar uma lanterna. (No início, mostrar a lanterna sem as pilhas ou sem bateria.) Falar brevemente aos alunos sobre a utilidade da lanterna e perguntar sobre situações em que eles precisaram usá-la.

Vivenciando a história

Nas últimas quatro semanas falamos sobre refletir o amor de Deus em nossas amizades. Lemos na Bíblia a respeito de estar disposto a dar a vida por um amigo, ser bondoso e amável em todo tempo, viver os princípios do reino de Deus e amar até mesmo nossos inimigos. Mas, hoje, vamos falar sobre não podermos fazer nenhuma dessas coisas.

Mostrar a lanterna (sem pilhas ou sem ligar na tomada), apertar o botão para ligá-la.

VOCÊ PRECISA DE:

- lanterna (ou outro aparelho que dependa de fonte de energia)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- lanterna
- convidado (opcional)

Assim como esta lanterna não produz nenhuma luz em sua condição atual, vocês também não podem fazer nenhuma dessas coisas amáveis sem o poder de um relacionamento íntimo com Jesus. Vamos ler sobre isso em João 15:1-11.

Pedir a alguns voluntários que se revezem na leitura do texto bíblico. Então, colocar as pilhas na lanterna e apontar a luz pela sala.

Jesus escolheu usar o exemplo de uma videira e seus galhos e frutos em vez de uma lanterna e eletricidade.

Se possível, convidar um agricultor ou viticultor que possa explicar (ou mesmo demonstrar) como fazer um enxerto. (Alternativa: procurar informações e ilustrações na internet.) Explicar aos alunos que Deus nos compara a um galho sem uma fonte de vida em nós mesmos. *Se uma planta que serve de fonte de vida é cortada e o galho ou broto sem fonte de vida em si mesmo é amarrado firmemente a essa planta que tem raízes, eles começam a crescer juntos, a seiva que dá vida flui totalmente através do galho enxertado, e assim esse galho é capaz de produzir fruto.*

PODEREMOS MANTER AMIZADES CONSTRUTIVAS SOMENTE POR MEIO DE UMA AMIZADE SÓLIDA COM JESUS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir que todos os alunos nascidos em janeiro, fevereiro, março e abril formem um grupo e procurem e leiam 2 Coríntios 3:18. Pedir a todos os alunos nascidos em maio, junho, julho e agosto que formem outro grupo e procurem e leiam 1 Pedro 1:8. Os alunos nascidos em setembro, outubro, novembro e dezembro formarão outro grupo ainda e procurarão e lerão Hebreus 4:15, 16.

Pedir a cada grupo que debata como o texto se relaciona ao verso para decorar da lição de hoje: “Sim, Eu sou a videira; vocês são os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu nele, produz muito fruto. Pois, sem Mim, nada podeis fazer” (João 15:5). Pedir que cada grupo se prepare para compartilhar suas opiniões com o restante da classe.

O(a) professor(a) pode orientar os debates dos alunos com as seguintes ideias:

2 Coríntios 3:18

Ao considerarmos e pensarmos acerca de Jesus e ser francos e honestos com respeito a nossas faltas, o Espírito nos transforma à semelhança de Jesus, capacitando-nos a amar como Ele ama.

1 Pedro 1:8

Ainda que não O vejamos, podemos escolher amá-Lo e ter fé Nele, o que nos enche de alegria e de outros bons frutos, como a videira e os galhos ou ramos.

Hebreus 4:15, 16

Da mesma forma que o galho enxertado na videira precisa ter a mesma estrutura celular, Jesus também Se tornou humano como nós e pode dar-nos o poder e graça necessários para amarmos como Ele ama, embora ainda sejamos humanos.

Analisando

O que vocês mais gostam sobre o relacionamento com Jesus? O que acham que é mais difícil nesse relacionamento? Como esse relacionamento pode ajudar vocês? O que pode mudar em sua vida? O que vocês aprenderam sobre o relacionamento com Jesus e que não sabiam antes?

PODEREMOS MANTER AMIZADES CONSTRUTIVAS SOMENTE POR MEIO DE UMA AMIZADE SÓLIDA COM JESUS.

8- PALAVRA VIVA

Como sabemos?

Para esta atividade, escrever nos pratos descartáveis nomes de quatro pessoas bem conhecidas (boas e más) e o nome de Jesus. (Categorias de pessoas sugeridas são: um criminoso, um artista, um atleta, um cantor, um pastor de jovens. Certificar-se de que os alunos conheçam alguma coisa sobre os personagens que escolher.)

VOCÊ PRECISA DE:

- cinco pratos descartáveis
- canetinhas coloridas

Espalhar os cinco pratos em volta da sala (memorizando onde está o prato com o nome de Jesus). Pedir a cinco alunos que se movimentem e que cada um se coloque em cima ou junto a um dos pratos. Pedir a cada um desses alunos que leia silenciosamente o nome que está no prato.

Sem dizer o nome que leram no prato, os alunos deverão descrever ao restante da classe como sua vida seria diferente se conhecessem pessoalmente a pessoa cujo nome está escrito em seu prato. Por exemplo, alguém que estivesse junto ao prato com o nome de um atleta poderia dizer: “Eu provavelmente me tornaria um melhor jogador de futebol/ginasta/nadador se conhecesse essa pessoa” ou “Talvez me tornasse famoso se o conhecesse”.

Depois pedir aos alunos que estão junto aos pratos que respondam, um de cada vez, as seguintes perguntas:

Como seu relacionamento com essa pessoa mudaria suas condições de vida? Seu tempo livre? Seu grupo de amigos?

Seus pais apoiariam essa amizade? Por quê?

Você gostaria de ser mais semelhante a essa pessoa? Explique.

Continuar deixando que os alunos junto a cada prato contem mais acerca da pessoa, e fazer com que o aluno junto ao prato com o nome de Jesus seja sempre o último (memorizar onde ficou o prato com o nome de Jesus). Finalmente, verificar se os alunos da classe podem descobrir quais são os nomes escritos em cada prato.

Analisando

Qual é a diferença entre “saber alguma coisa” a respeito de alguém e ter “amizade” ou “relacionar-se pessoalmente” com essa pessoa? (Encorajar uma variedade de respostas.) Como podemos na realidade desenvolver um relacionamento íntimo com Jesus? (Buscando-O em momentos de necessidade, passando tempo com Ele; falando com Ele sobre qualquer coisa em qualquer hora; ouvindo-O através da leitura da Bíblia e de leituras devocionais e momentos de meditação tranquila; fazendo coisas com Ele, como ajudar pessoas; confessar nossa necessidade Dele, nossa incapacidade de fazer boas coisas por nossas próprias forças; experimentando Sua graça quando Lhe pedimos que nos ajude a fazer algo difícil como tratar bondosamente alguém que não é gentil conosco.)

PODEREMOS MANTER AMIZADES CONSTRUTIVAS SOMENTE POR MEIO DE UMA AMIZADE SÓLIDA COM JESUS.

9 - CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de barbante ou fio de lã (30 cm para cada aluno)

Conhecendo melhor

Perguntar aos alunos sobre diferentes maneiras de conhecer melhor a Jesus. As respostas poderão incluir coisas específicas baseadas em ideias da lista usada na seção *Palavra Viva*.

Então, distribuir aos alunos os pedaços de barbante ou fio de lã e dizer: *Façam um nó no barbante (ou fio de lã) para cada vez que ficaram conhecendo melhor a Jesus. Poderão pensar em experiências quando estiveram em dificuldade, gastaram tempo orando, ou situações em que um amigo ou alguém os ajudou a perceber o amor de Jesus.*

Formar grupos de três alunos e pedir que compartilhem com os colegas o que cada nó em seu barbante significa.

Analisando

Perguntar aos alunos se algum grupo gostaria de compartilhar com a classe inteira. Encorajar os alunos a utilizar seu pedaço de barbante ou fio de lã como marca-páginas. Pedir-lhes que durante o próximo mês acrescentem um nó cada vez que Deus os ajudar a crescer de maneira significativa em seu relacionamento com Jesus. Pedir-lhes que façam um compromisso com aqueles do seu grupo para compartilhar sua experiência nesse período de tempo, explicando quantos nós fizeram e o que significa cada nó.

PODEREMOS MANTER AMIZADES CONSTRUTIVAS SOMENTE POR MEIO DE UMA AMIZADE SÓLIDA COM JESUS.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Jesus quer desenvolver uma amizade eterna conosco todos os dias. Vamos orar juntos e Lhe pedir que corte aquelas coisas que atrapalham o desenvolvimento da nossa amizade com Ele. Que permita que Seu amor flua através de nós para que sejamos bons amigos de outras pessoas.

ILUSTRAÇÃO

O REINO DO CÉU

Concedido a

Por

Data _____ *Assinatura* _____

